

APRENDER JUNTOS 5

5º ANO

**GEOGRAFIA
E HISTÓRIA**

ÁREA DO CONHECIMENTO:
CIÊNCIAS HUMANAS

**ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS**

**PRÁTICAS E
ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

**LIVRO DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

Editora responsável: Valéria Vaz

Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação.



APRENDER JUNTOS

5
5º ANO

**GEOGRAFIA
E HISTÓRIA**

**PRÁTICAS E
ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

ÁREA DO CONHECIMENTO:
CIÊNCIAS HUMANAS

**ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS**

EDITORA RESPONSÁVEL: VALÉRIA VAZ

Licenciada em História pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp).

Especialista em Linguagens Visuais e mestra em Artes Visuais pela Faculdade Santa Marcelina (FASM).

Bacharela em Letras pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP).

Editora de livros didáticos.

**LIVRO DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação.

São Paulo, 1ª edição, 2021



**Aprender Juntos Geografia e História –
Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem 5º ano**

© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial	Cláudia Carvalho Neves
Gerência editorial	Lia Monguilhott Bezerra
Gerência de design e produção	André Monteiro
Edição executiva	Valéria Vaz
	Edição: Isis Ridão Teixeira, Maria Rocha Rodrigues
	Suporte editorial: Fernanda de Araújo Fortunato
Coordenação de preparação e revisão	Cláudia Rodrigues do Espírito Santo
	Preparação: Rosinei Aparecida Rodrigues Araujo, Vera Lúcia Rocha
	Revisão: Fátima Valentina Cezare Pasculli, Helena Alves Costa, Rosinei Aparecida Rodrigues Araujo, Vera Lúcia Rocha
	Apoio de equipe: Beatriz Nascimento, Livia Taioque, Maria Clara Loureiro
Coordenação de design	Gilciane Munhoz
	Design: Thatiana Kalaes, Lissa Sakajiri
Coordenação de arte	Andressa Fiorio
	Edição de arte: João Negreiros
	Assistência de arte: Alexandre Pereira
	Assistência de produção: Leslie Moraes
Coordenação de iconografia	Josiane Laurentino
	Pesquisa iconográfica: Mariana Sampaio
	Tratamento de imagem: Marcelo Casaro
Capa	Gilciane Munhoz
Projeto gráfico	Estúdio Anexo
Cartografia	João Miguel A. Moreira
Pré-impressão	Américo Jesus
Fabricação	Alexander Maeda
Impressão	

Elaboração de originais

Bárbara Giorgion

Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP). Professora de Ensino Fundamental – Anos Iniciais na rede particular.

Carlos R. J. Yamazaki

Bacharel em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP. Editor e autor de materiais didáticos.

*Em respeito ao meio ambiente, as
folhas deste livro foram produzidas com
fibras obtidas de árvores de florestas
plantadas, com origem certificada.*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Aprender juntos geografia e história : práticas e acompanhamento da aprendizagem : 5º ano : ensino fundamental : anos iniciais / editora responsável Valéria Vaz ; organizadora SM Educação ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação. -- 1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2021. -- (Aprender juntos)

Área do conhecimento: Ciências humanas.
ISBN 978-65-5744-467-2

1. Geografia (Ensino fundamental) 2. História (Ensino fundamental) I. Vaz, Valéria. II. Série.

21-82744

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia e história : Ensino fundamental 372.89

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

1ª edição, 2021



SM Educação

Rua Cenzo Sbrighi, 25 – Edifício West Tower n. 45 – 1º andar
Água Branca 05036-010 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.grupo-sm.com/br

Apresentação

Querido estudante, querida estudante,

Este livro foi cuidadosamente pensado para ajudar você a consolidar e a aprofundar suas aprendizagens.

As atividades propostas foram organizadas para você retomar seus estudos de geografia e história e verificar seu aprendizado. Além disso, você poderá refletir sobre essas aprendizagens e realizar investigações para ampliá-las, participando ativamente da construção do conhecimento e compartilhando suas descobertas com outras pessoas.

Esperamos, assim, que este material contribua para seu desenvolvimento e para sua formação.

Bons estudos!

Equipe Editorial

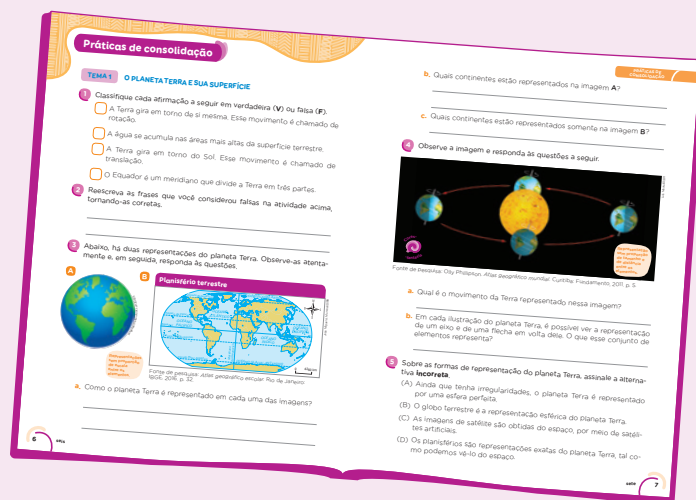


Conheça seu livro

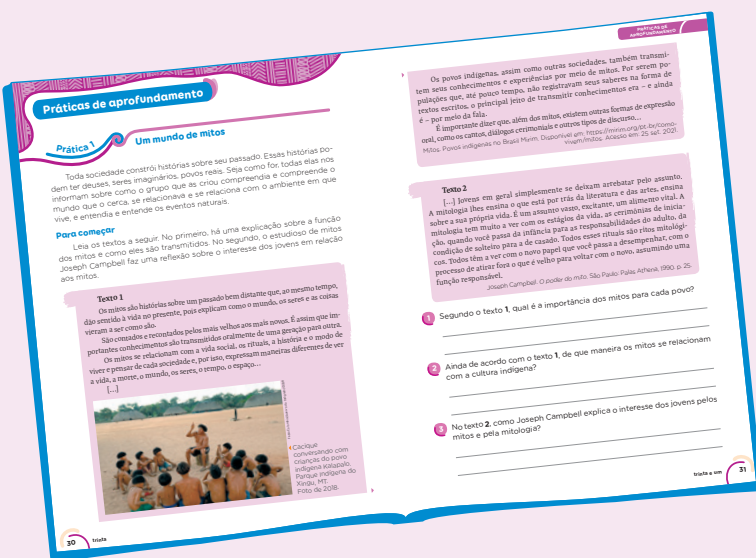
Esta obra é composta de duas partes.
Veja como elas estão organizadas.

Práticas de consolidação

Nesta primeira parte, composta de doze temas, as atividades vão ajudar você a rever os conteúdos que está estudando e a verificar como está sua aprendizagem.



Práticas de aprofundamento



Nesta segunda parte, composta de oito práticas de aprofundamento, os textos e as atividades vão ajudar você a aprofundar seus conhecimentos por meio de reflexão, observação, investigação e criação.

Ícones usados no livro

Representação sem proporção de tamanho, escala e/ou distância entre os elementos.



Proporções e cores-fantasia

Trazem informações sobre as cores e proporções de fotos, ilustrações e outros elementos da página.

Sumário

Práticas de consolidação

TEMA 1	O planeta Terra e sua superfície	6
TEMA 2	Os primeiros seres humanos	8
TEMA 3	Ocupação e povoamento da América	10
TEMA 4	Povos indígenas da América	12
TEMA 5	A África Antiga	14
TEMA 6	A África no Brasil	16
TEMA 7	Povos antigos do Oriente Médio	18
TEMA 8	As culturas grega e romana	20
TEMA 9	Cidadania e democracia no Brasil: um processo histórico	22
TEMA 10	Brasil: território e população	24
TEMA 11	Regionalização, transporte e comunicação no Brasil	26
TEMA 12	Cidades, trabalho e produção no Brasil	28

Práticas de aprofundamento

Prática 1	Um mundo de mitos	30
Prática 2	Os sítios arqueológicos	33
Prática 3	Patrimônios históricos e culturais	37
Prática 4	A diversidade cultural brasileira	42
Prática 5	Contando histórias com painéis	46
Prática 6	A diversidade da África na atualidade	50
Prática 7	Vestígios culturais dos gregos e romanos antigos em nossa sociedade	54
Prática 8	Direitos e deveres no lugar onde vivo	58
Encarte		63

Práticas de consolidação

TEMA 1 O PLANETA TERRA E SUA SUPERFÍCIE

1 Classifique cada afirmação a seguir em verdadeira (V) ou falsa (F).

- ☐ A Terra gira em torno de si mesma. Esse movimento é chamado de rotação.
- ☐ A água se acumula nas áreas mais altas da superfície terrestre.
- ☐ A Terra gira em torno do Sol. Esse movimento é chamado de translação.
- ☐ O Equador é um meridiano que divide a Terra em três partes.

2 Reescreva as frases que você considerou falsas na atividade acima, tornando-as corretas.

3 Abaixo, há duas representações do planeta Terra. Observe-as atentamente e, em seguida, responda às questões.

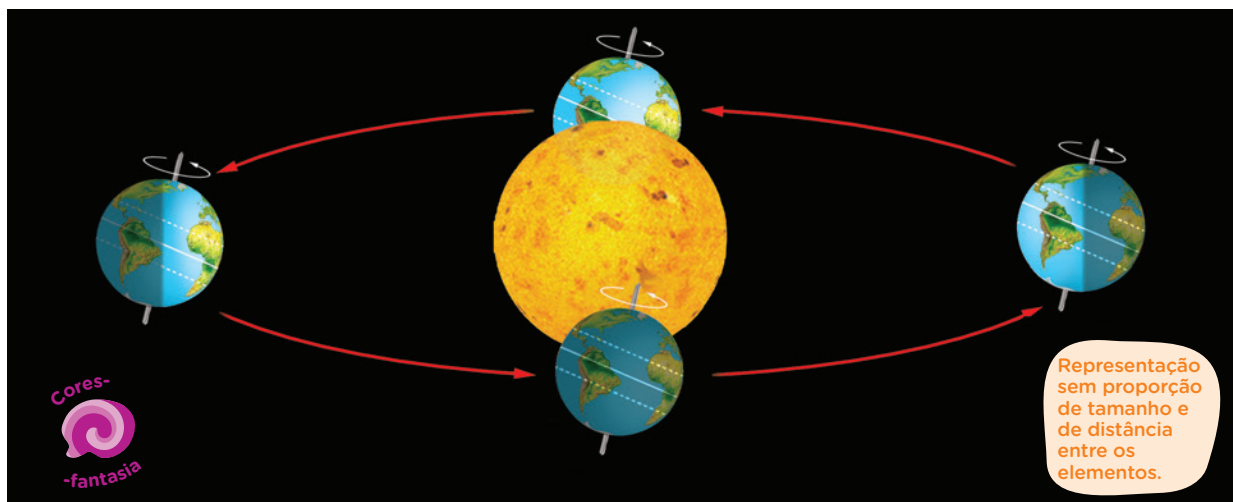


a. Como o planeta Terra é representado em cada uma das imagens?

b. Quais continentes estão representados na imagem **A**?

c. Quais continentes estão representados somente na imagem **B**?

4 Observe a imagem e responda às questões a seguir.



Fonte de pesquisa: Olly Phillipson. *Atlas geográfico mundial*. Curitiba: Fundamento, 2011. p. 5.

a. Qual é o movimento da Terra representado nessa imagem?

b. Em cada ilustração do planeta Terra, é possível ver a representação de um eixo e de uma flecha em volta dele. O que esse conjunto de elementos representa?

5 Sobre as formas de representação do planeta Terra, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Ainda que tenha irregularidades, o planeta Terra é representado por uma esfera perfeita.
- (B) O globo terrestre é a representação esférica do planeta Terra.
- (C) As imagens de satélite são obtidas do espaço, por meio de satélites artificiais.
- (D) Os planisférios são representações exatas do planeta Terra, tal como podemos vê-lo do espaço.

TEMA 2 OS PRIMEIROS SERES HUMANOS

- 1** Leia o texto e responda às questões a seguir.

Para o Desana, a humanidade inteira tem a mesma origem. Contam que no princípio, quando o mundo não existia, uma mulher conhecida como *Yebá Buró*, ou a Avó do Mundo, gerou cinco homens Trovões. Eles é que deveriam criar a futura humanidade, mas não conseguiram. Então ela criou o Bisneto do Mundo, *Yebá Gõãmu*, e depois seu irmão, *Umukomahsu Boreka*.

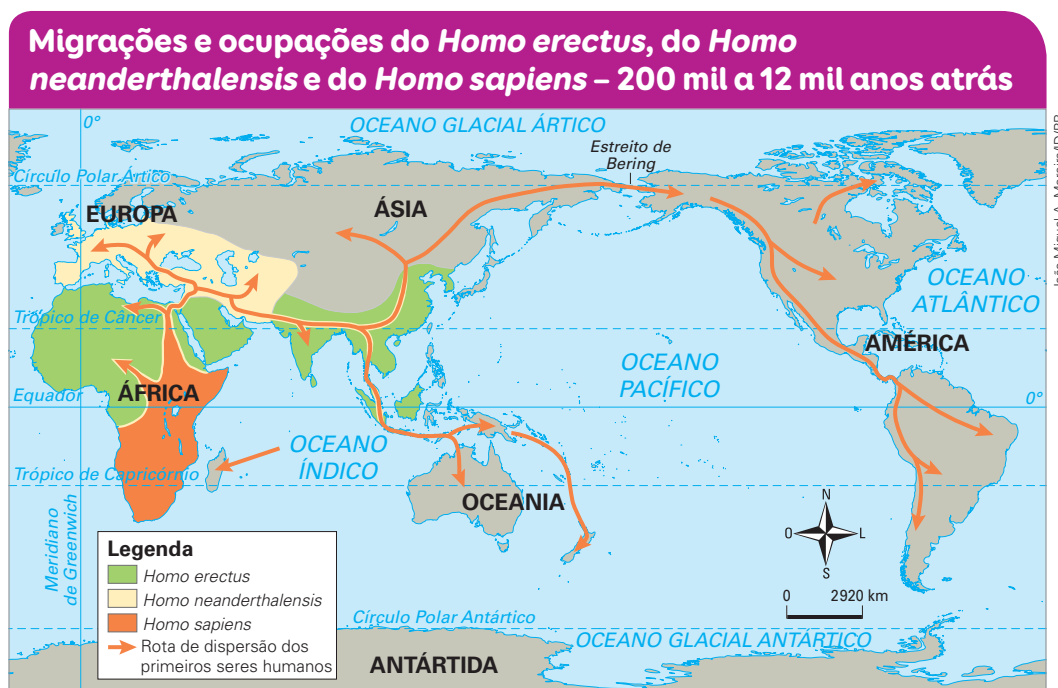
Os dois irmãos e o Terceiro Trovão saíram para criar a futura humanidade e para isso levaram todas as riquezas que possuíam. O Terceiro Trovão se transformou em uma cobra grande e desceu até o fundo do Lago de Leite. Essa cobra, também chamada de Canoa de Transformação, tinha os dois irmãos como comandantes e se deslocava como um submarino.

Eles criaram casas embaixo d'água e em cada lugar que paravam faziam rituais com as riquezas que haviam levado. Estas riquezas se transformaram em gente. Depois disso, os irmãos criaram as línguas dos diferentes grupos que ainda hoje vivem na região do alto rio Negro.

Povos indígenas no Brasil Mirim. Mitos. Disponível em: <https://mirim.org/pt-br/como-vivem/mitos>. Acesso em: 4 out. 2021.

- a. Por meio dessa história, o povo indígena Desana busca explicar a origem do mundo e da humanidade. Como se chama esse tipo de narrativa?
-
- b. De forma geral, quais são as características desse tipo de narrativa nas diferentes culturas? Grife um trecho do texto que representa essas características.
-
-
- c. De que maneira essa narrativa se preserva ao longo do tempo?
-
-
- d. Qual é a relação desse tipo de narrativa com o modo de vida do grupo que a criou?
-
-

- 2 Observe o mapa e responda às questões a seguir.



Fonte de pesquisa: Renato M. E. Sabbatini. A evolução da inteligência. *Cérebro & Mente*, fev./abr. 2001. Disponível em: http://www.cerebromente.org.br/n12/mente/evolution/evolution03_p.htm. Acesso em: 4 out. 2021.

- a. Qual dos grupos de hominíneos teve sucesso na ocupação de diversos territórios?
- b. Quais características possibilitaram a esse grupo de hominíneos chegar a diferentes territórios?

- 3 Leia as afirmativas sobre o estudo das sociedades humanas do passado e assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) Para estudar o passado das sociedades humanas, há diferentes profissionais que realizam pesquisas em diversas fontes.
- (B) Os paleontólogos analisam os vestígios fósseis para descobrir informações sobre os primeiros hominíneos.
- (C) Os historiadores estudam o passado das sociedades humanas somente com base em fontes escritas oficiais.
- (D) Os arqueólogos utilizam os vestígios materiais para conhecer o passado das sociedades humanas.

TEMA 3 OCUPAÇÃO E POVOAMENTO DA AMÉRICA

- 1 Utilizando as palavras a seguir, escreva um breve texto no caderno sobre os primeiros grupos humanos que ocuparam o continente americano.

alimentação

nômades

megafauna

cavernas

- 2 Observe a foto abaixo e responda à questão a seguir.



macrography/Shutterstock.com/D/BR

◀ Mulher em mercado popular em Cusco, no Peru. Foto de 2019.

- De que maneira a atividade retratada nessa foto se relaciona com o processo de sedentarização das sociedades humanas?

- 3 Observe a foto e responda às questões a seguir.



Alisha Bube / iStock/Getty Images/D/BR

◀ Vista de sítio arqueológico com área de terraços preservada, no Peru. Foto de 2019.

- a. Com que objetivo as comunidades camponesas que viviam por volta do século 10 nos Andes realizaram obras como a da foto?

- b. Esses terraços eram irrigados com a água que foi canalizada das geleiras das montanhas. Por que esse tipo de obra era necessário?

- 4 Há milhares de anos, o território que hoje forma o Brasil já estava ocupado por grupos humanos. Entre eles, havia os povos sambaquieiros e os povos ceramistas. Escreva a seguir quais eram as principais características desses grupos.

- a. Sambaquieiros.

- b. Ceramistas.

- 5 Sobre a formação do Estado entre as sociedades americanas, assinale a alternativa **correta**.

- (A) Entre as atribuições do Estado, estava a criação de leis e o recolhimento de tributos.
- (B) O Estado era o responsável pela criação de ferramentas e pela produção de alimentos.
- (C) O termo **excedente** diz respeito à quantidade de alimento que é comprada por um povo.
- (D) Todas as comunidades americanas deixaram o nomadismo e passaram a se organizar em Estados.

TEMA 4 POVOS INDÍGENAS DA AMÉRICA

- 1** Faça a leitura do texto abaixo para responder às questões a seguir.

A maneira como cada povo se insere na sociedade brasileira é bastante variada. Há povos cujos membros trabalham no mercado regional e são assalariados, como os Guaraní Kaiowá, envolvidos em atividades de corte de cana-de-açúcar para as destilarias de álcool do estado do Mato Grosso do Sul. Há aqueles que vivem em centros urbanos, como as famílias de Sateré-Mawé na periferia de Manaus e os Pankararu, migrantes do estado de Pernambuco e que hoje habitam a favela Real Parque na cidade de São Paulo.

Instituto Socioambiental. Quem são? Povos Indígenas no Brasil. Disponível em: https://pib.socioambiental.org/pt/Quem_s%C3%A3o. Acesso em: 24 ago. 2021.

- a. O texto faz referência a grupos de indígenas que vivem em centros urbanos. A quais povos pertencem esses grupos?

- b. Onde mais vivem os indígenas do Brasil?

- c. De acordo com seus conhecimentos, na atualidade, quais são os meios que os povos indígenas usam para preservar suas culturas?

- 2** Observe a foto e depois responda às questões a seguir.



Felipe Werneck/Ibama/AP Photo/Imageplus/D/BR

- ◀ Área desmatada ilegalmente na Terra Indígena Pirititi, RR. Foto de 2018.

- a. A foto mostra um dos problemas enfrentados pelas comunidades indígenas da América do Sul. Descreva o que você vê nela.

- b. Que outros problemas desrespeitam o direito dos indígenas sobre suas terras, garantido por lei?

- c. O que é necessário para que as Terras Indígenas sejam respeitadas?

- 3 Existe grande diversidade de povos indígenas no continente americano. Porém, atualmente, esses povos têm uma luta em comum. Qual é essa luta?

- 4 Entre as reivindicações dos indígenas brasileiros está a **demarcação** de suas terras. O que esse termo significa?

- 5 Leia a seguir as afirmativas sobre a situação das populações indígenas no Brasil e assinale a afirmativa **correta**.

(A) Desde o século XVI, o contato entre indígenas e não indígenas ocorre de forma pacífica.

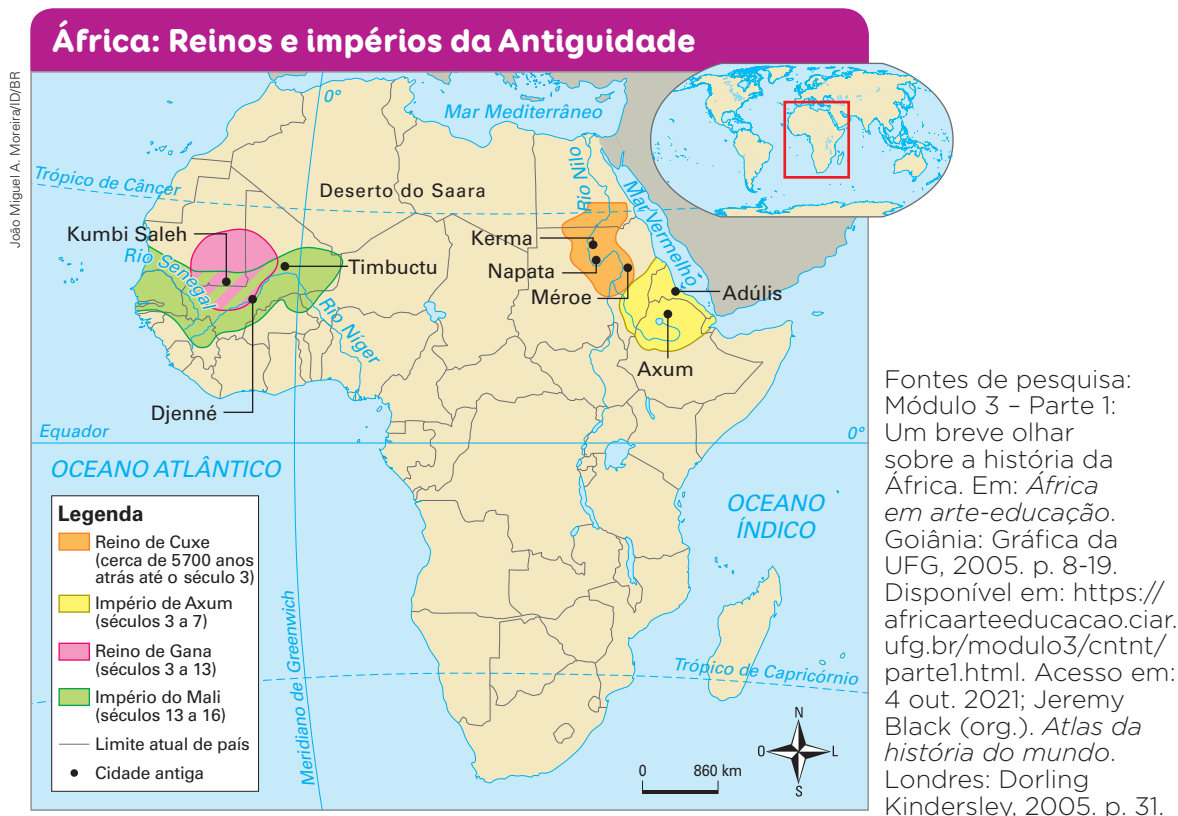
(B) A demarcação das Terras Indígenas dá direito aos não indígenas de utilizar esse território para qualquer finalidade.

(C) A Constituição de 1988 estabeleceu que os portugueses e seus descendentes foram os primeiros habitantes do território brasileiro.

(D) Os povos indígenas do Brasil têm lutado para que os governos criem e respeitem leis que os protejam e preservem seus territórios.

TEMA 5 A ÁFRICA ANTIGA

- 1 Observe o mapa e responda às questões a seguir.



- a. Os primeiros Estados da África Antiga estão próximos a que recurso natural?
- _____
- _____
- b. Quais são os reinos e os impérios representados no mapa?
- _____
- _____
- c. Os reinos e os impérios da África eram isolados entre si? Explique com base em seus conhecimentos.
- _____
- _____
- _____

- 2 Leia o texto e depois responda às questões a seguir.

Localizado no nordeste da África, o Egito é o mais rico e um importante destino turístico do continente [...]. Porém, o país vai muito além de pirâmides e faraós. A agricultura egípcia existe há 7 000 anos, tendo surgido 20 séculos antes das dinastias faraônicas. O Nilo, principal rio do país, teve – como ainda tem – um grande papel na produção de alimentos para a população, já que o deserto toma boa parte do território do país. [...]

Andressa Costa. Agricultura do Egito chegou antes das pirâmides. Canal Rural, 21 jun. 2018. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/sites-e-especiais/agricultura-egito-chegou-antes-das-piramides-74482/>. Acesso em: 4 out. 2021.

- a. Qual tem sido a principal atividade econômica do Egito por milhares de anos?
- _____
- b. Quais técnicas os egípcios antigos usaram para desenvolver essa atividade?
- _____
- _____

- 3 Complete o quadro a seguir com informações sobre os reinos de Cuxe e Axum, que tiveram grande importância na África Antiga.

Nome do reino	Cuxe	Axum
Principais atividades econômicas	_____	_____
Principais mercadorias comercializadas	_____	_____

- 4 Sobre o Egito Antigo, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Os escribas eram considerados representantes dos deuses na Terra.
- (B) A agricultura ao longo do rio Nilo era favorecida pelas cheias que fertilizavam suas margens.
- (C) Os escravos representavam uma pequena parcela da população.
- (D) O aumento da produção agrícola permitiu o fortalecimento do Estado egípcio antigo.

TEMA 6 A ÁFRICA NO BRASIL

- 1 Observe a imagem e responda às questões a seguir.

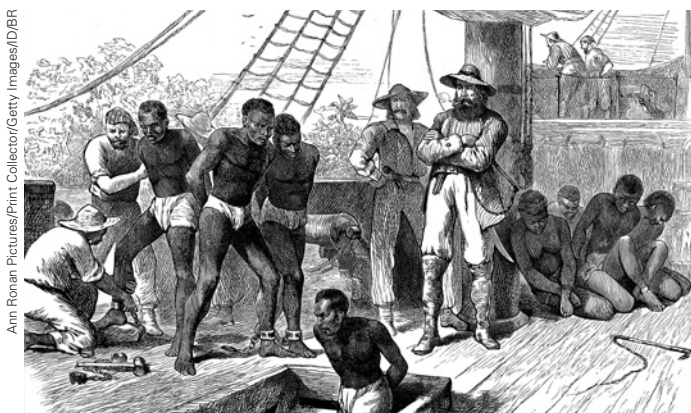


Ilustração de autor desconhecido feita no século 18.

- a. A que situação histórica a imagem faz referência?
- b. Quais foram as principais regiões para onde foram levados os africanos escravizados?
- c. Quais foram as consequências desse evento para a cultura do Brasil?

- 2 Leia o texto e responda às questões a seguir.

No sincretismo religioso, os santos católicos Santo Antônio, São Pedro e São João, muito lembrados neste mês de festas juninas, são, respectivamente, Ogum, Xangô e Oxóssi, no candomblé. [...]

Religioso explica ligação entre santos juninos e o candomblé. *JP News*, 14 jun. 2009. Disponível em: <https://www.jpnews.com.br/brasil/religioso-explica-ligacao-entre-santos-juninos-e-o-candomble/8908/>. Acesso em: 4 out. 2021.

- a. O trecho citado revela qual prática desenvolvida pelos africanos trazidos para o Brasil e seus descendentes?

- b. Por que os africanos e seus descendentes precisaram realizar tal prática?

- 3 Leia o texto e responda às questões a seguir.

Não se sabe ao certo quantos quilombolas existem, hoje, no Brasil. Segundo um levantamento da Fundação Cultural Palmares, são 3 524 grupos remanescentes. Desses, só 154 foram titulados – fase final do processo de reconhecimento e proteção de quilombolas no Brasil. [...]

Nicollas Witzel. Comunidades quilombolas tentam resistir aos avanços de grandes empreiteiras. *Época*, 21 abr. 2019. Disponível em: <https://epoca.globo.com/comunidades-quilombolas-tentam-resistir-ao-avanco-de-grandes-empreiteiras-23613697>. Acesso em: 4 out. 2021.

- a. De acordo com seus conhecimentos, o que eram os quilombos?

- b. O que são os **grupos remanescentes** aos quais o texto se refere?

- c. Qual é a importância do reconhecimento desses grupos remanescentes de quilombos?

- 4 Sobre a situação da população negra no Brasil atual, leia as frases abaixo e assinale aquela que é **incorreta**.

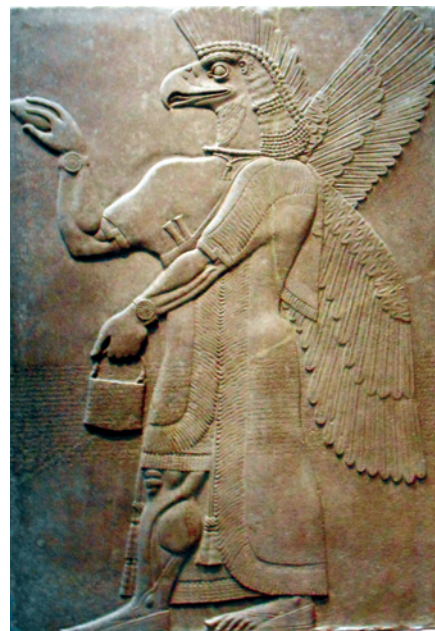
- (A) Muitas teorias racistas são originárias da época da escravidão dos povos africanos.
- (B) Após a abolição da escravidão, os negros não foram plenamente integrados à sociedade brasileira.
- (C) As ideias de preconceito racial estiveram presentes no passado, mas elas não fazem parte da sociedade atual.
- (D) As teorias racistas contribuíram para a marginalização das populações negras no Brasil atual.

TEMA 7 POVOS ANTIGOS DO ORIENTE MÉDIO

1 Observe a imagem ao lado e responda:

a. O que está representado na imagem?

b. De que maneira o sobrenatural estava presente nas antigas culturas dos povos mesopotâmicos?



Museu Metropolitano de Arte, Nova Iorque. Fotografia: World History Archive/Alamy/Fotoarena/D&B

▲ Relevo assírio feito há cerca de 2900 anos. Ele representa um gênio alado.

2 Leia o texto e responda às questões a seguir.

Os fenícios originais não eram muito de guerra – preferiam fundar colônias com a permissão dos habitantes locais, sem avançar para o interior. Mas uma colônia fenícia mudou tudo: Cartago se tornou um verdadeiro império, e por pouco não pôs abaixo o futuro Império Romano. [...]

Fenícios: os globalizadores da antiguidade. *Aventuras na História*, 15 set. 2019. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/historia-fenicios-mercadores-antiguidade-mediterraneo-cartago-tiro-comercio.phtml>. Acesso em: 4 out. 2021.

a. Qual era a principal atividade econômica dos fenícios?

b. Que condições naturais da região onde os fenícios viviam favoreceram a atividade econômica que você anotou anteriormente?

- c. A escrita alfabética é a invenção fenícia mais conhecida. Qual é a relação dessa invenção com as práticas comerciais dos fenícios?

- 3 A região onde se desenvolveram as sociedades mesopotâmicas e a região onde se desenvolveu a sociedade egípcia têm uma característica natural em comum que favoreceu a realização do mesmo tipo de atividade econômica nessas duas regiões. Sobre o tema, responda:

- a. Qual é essa característica?

- b. Que atividade econômica é favorecida por essa característica?

- 4 Escreva um parágrafo explicativo sobre como ocorreu a formação das cidades-Estados na Mesopotâmia. Depois, leia seu texto para um colega. Em seguida, é a vez de o colega ler o texto dele para você.

- 5 Sobre a escrita cuneiforme, leia as afirmações abaixo e assinale a afirmação **incorreta**.

- (A) A ferramenta utilizada na escrita dos sumérios é chamada de cunha.
(B) Os escribas eram os responsáveis pela religião suméria.
(C) A escrita cuneiforme era realizada, geralmente, em placas de argila.
(D) Com o desenvolvimento da escrita cuneiforme, formaram-se escolas de escribas.

TEMA 8 AS CULTURAS GREGA E ROMANA

- 1 Utilizando os termos a seguir, escreva, no caderno, um breve texto sobre a expansão territorial da Grécia Antiga iniciada no século 8.

helenos

colônias

comércio

Magna Grécia

- 2 Observe a foto. Depois, responda às questões a seguir.



brunocoelept/Stock/Getty Images/IDBR

▲ Vista da acrópole em Atenas, Grécia. Foto de 2021.

- a. Qual é o local retratado na foto?
-
- b. Qual era a função da acrópole?
-
- c. Explique o que eram as *poleis* gregas.
-

- 3 Leia o texto e, depois, responda às questões a seguir.

Júpiter, o maior e mais majestoso planeta do Sistema Solar. Que nome mais apropriado, senão o do deus supremo da mitologia romana? Equivalente ao Zeus da mitologia grega, Júpiter é o rei dos deuses. Ele normalmente é representado com um raio em uma das mãos, já que é a divindade do céu, dos raios, dos trovões e das tempestades.

Nathan Vieira. A origem mitológica dos nomes de planetas e luas do Sistema Solar. *Canaltech*, 8 nov. 2019. Disponível em: <https://canaltech.com.br/espaco/a-origem-mitologica-dos-nomes-de-planetas-e-luas-do-sistema-solar-154609/>. Acesso em: 4 out. 2021.

a. Qual é a importância da divindade citada no texto?

b. Por que a divindade citada no texto tem dois nomes?

4 Leia o texto e responda às questões a seguir.

[...] Marte, o deus da guerra, tornou Reia Sílvia mãe dos gêmeos Rômulo e Remo.

Quando Amúlio soube disso, condenou Reia Sílvia à morte e ordenou que os dois recém-nascidos fossem lançados numa cesta ao rio Tibre. Arrastadas pela correnteza, as crianças teriam sido encontradas na base do monte Palatino por uma loba, que passou a amamentá-los. Nos rastros da loba, pastores da vizinhança encontraram os gêmeos e se encarregaram de criá-los.

Jens Teschke. 753 a.C.: Fundação de Roma. *Deutsche Welle*. Disponível em: <https://p.dw.com/p/1loE>. Acesso em: 4 out. 2021.

a. O trecho do texto relata o mito de fundação de qual cidade antiga? Onde ela está localizada?

b. Ao longo da história dessa cidade, quais foram as formas de governo que existiram?

5 Leia as afirmativas a seguir sobre a vida política na Grécia e na Roma antigas. Depois, assinale a afirmativa **correta** sobre o assunto.

(A) Na democracia ateniense, as mulheres, os escravos e os estrangeiros tinham o direito de participar da vida política da *pólis*.

(B) A história da Roma Antiga é pouco conhecida. Sabe-se, porém, que o primeiro sistema de governo de Roma foi a República.

(C) A eclésia era uma assembleia na qual os cidadãos atenienses acima de 18 anos podiam participar para decidir assuntos da cidade.

(D) O tribuno da plebe era um representante político dos interesses dos patrícios romanos.

1 Vamos organizar um dicionário de conceitos? Com suas palavras, escreva o significado de cada expressão a seguir.

a. República presidencialista.

b. Eleições diretas.

c. Regime democrático.

d. Ditadura militar.

2 Observe a imagem e, depois, responda à questão a seguir.



Aloisio Mauricio/Fotoarena/ID/BR

◀ Moradias improvisadas por pessoas em situação de rua no município de São Paulo. Foto de 2021.

• Que direitos dos cidadãos brasileiros estão sendo desrespeitados na situação retratada? Explique sua resposta.

3 O que é a Constituição de um país?

4 Complete o quadro a seguir com os representantes do **Poder Executivo** de cada uma das esferas de governo no Brasil.

Esfera	Representantes do povo
Município	
Estado	
Governo federal	

5 O que foi o movimento Diretas Já e em qual contexto ele ocorreu?

6 Sobre a administração do Estado brasileiro, leia as sentenças abaixo e assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) O presidente é parte do Poder Executivo brasileiro.
- (B) Governadores e vice-governadores são responsáveis pela administração municipal.
- (C) O Supremo Tribunal Federal é um órgão do Poder Judiciário brasileiro.
- (D) Os senadores são parte do Poder Legislativo brasileiro.

TEMA 10 BRASIL: TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

1 As afirmativas abaixo dizem respeito à ocupação do território brasileiro. Numere-as de acordo com a ordem em que os fatos citados ocorreram: do fato mais antigo para o mais recente.

- () A descoberta do ouro contribuiu para a interiorização do território.
- () A exploração do pau-brasil e a produção de cana-de-açúcar ocorreram majoritariamente no litoral.
- () A criação de gado promoveu a ocupação do interior do país.
- () O povoamento das cidades se intensificou após o cultivo do café e a industrialização.

2 Leia o texto abaixo, sobre uma menina líbia que vive no Brasil, e responda à questão.

Rimas está no segundo ano de uma escola pública. Com a ajuda de outros alunos de sua turma que falam árabe, ela começou a entender melhor a língua portuguesa. [...]

[...]

A família de Rimas deixou a pátria e muitos parentes próximos para tentar uma nova vida no Brasil. A garota sabe que muitos líbios migraram de sua terra natal e reconhece as dificuldades que eles estão enfrentando por causa da situação política e econômica do país. [...]

Maísa Zakzuk. *Eu estou aqui*: crianças que deixaram seus países para começar uma nova vida no Brasil. São Paulo: Panda Books, 2019. p. 25.

- Quais fatores levaram a família de Rimas a decidir mudar da Líbia para o Brasil? Leia para um colega o trecho do texto que fez você chegar a essa conclusão.

3 Reescreva as frases abaixo para torná-las corretas.

- a.** Apesar de ser um país pequeno, o Brasil ocupa grande área da América do Sul.

- b.** O Brasil faz limite com o oceano Pacífico a oeste e com outros países a leste.

- 4 Leia as falas das crianças ilustradas abaixo e escreva, nos balões, qual é o movimento vivenciado pelas famílias delas. **Dica:** Para responder, use as expressões dos quadros.

migração
intrarregional

movimento
pendular

êxodo
rural

migração
inter-regional

movimento
sazonal

Eu vivia em Santana, no Amapá, mas no ano passado vim morar com meus avós em Arcoverde, Pernambuco.



Nós moramos em Alvorada, Rio Grande do Sul. Todos os dias minha irmã mais velha vai à faculdade em Porto Alegre, capital do estado.

Eu nasci em Sinop, no Mato Grosso. Mas desde pequeno moro em Goiânia, Goiás.



Eu e minha família vivíamos em um sítio em Araci, na Bahia. Há dois anos, viemos viver na capital do estado, Salvador.



Minha família vive em Brasília de Minas, em Minas Gerais. No período da colheita do café, meu pai e meus tios vão morar e trabalhar por alguns meses em Carmo do Rio Claro, no mesmo estado.



- 5 Sobre as características do território brasileiro, assinale a alternativa que **não** apresenta informações verdadeiras.

- (A) É o maior país da América do Sul.
- (B) O extremo norte do país faz divisa com o Uruguai.
- (C) Suas paisagens são muito diversas, devido à extensão do território.
- (D) A leste do território se encontra uma extensa faixa litorânea.

TEMA 11 REGIONALIZAÇÃO, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO NO BRASIL

- 1 Preencha o texto abaixo, sobre o transporte no território brasileiro, com as informações que faltam.

A forma de deslocamento mais utilizada no país é o transporte _____, que inclui carros, ônibus, motos e caminhões. Para o transporte de mercadorias também se utiliza o transporte _____, que começou a se desenvolver na década de 1850, porém cobre poucas áreas do território de nosso país. Já o transporte _____ ocorre em rios navegáveis. Na segunda metade do século 20, houve a popularização do transporte _____, bem mais rápido do que os outros.

- 2 Durante a pandemia do coronavírus, muitas crianças precisaram assistir às aulas em casa e realizar atividades remotas. Leia a reportagem abaixo e responda às questões a seguir.

[...] A professora [Enisandra Garcia] foi uma das pioneiras no processo de implantação de escolas indígenas [no Parque Indígena do Xingu] e agora conta como é a realidade dos alunos em meio à pandemia de covid-19.

[...]

Durante esse período de pandemia, as crianças vivem outra dificuldade: o acesso à internet. Primeiro pela dificuldade de cabeamento e também porque em alguns locais falta energia elétrica. “Os dados móveis funcionam, mas a conexão nem sempre é boa e como nem todos têm acesso a um aparelho celular, a opção foi o uso do material impresso [por] todos os alunos que estão acompanhando as atividades a distância”, explica.

Enisandra conta que as atividades são enviadas por mensagem de [aplicativo de mensagens] para os professores, que traduzem o material na língua local antes de distribuir para os estudantes.

Na pandemia, alunos indígenas recebem material via aplicativo. R7, 22 abr. 2021. Disponível em: <https://noticias.r7.com/educacao/na-pandemia-alunos-indigenas-recebem-material-via-aplicativo-22042021>. Acesso em: 5 out. 2021.

- a. Quais meios de comunicação pessoal foram utilizados por essas crianças indígenas durante a pandemia de covid-19?

- b. Quais problemas de acesso a meios de comunicação pessoal essa comunidade indígena enfrenta?

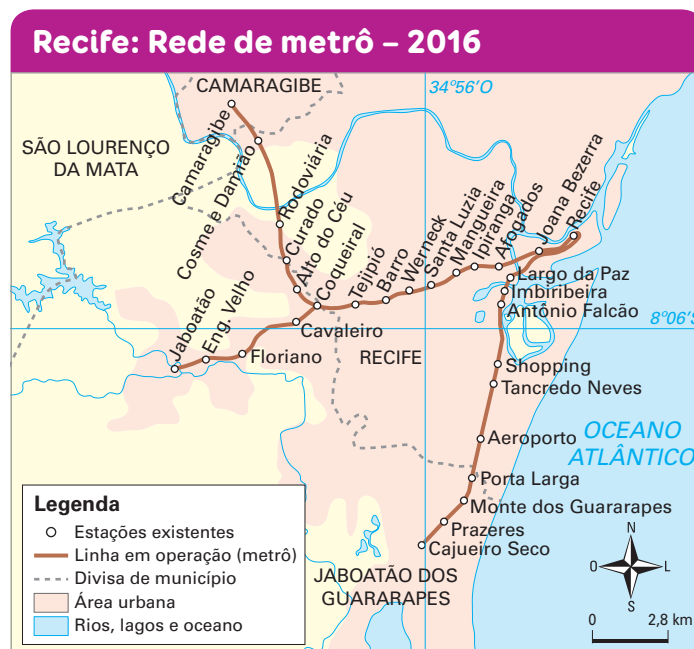
3 Observe as imagens e responda à questão a seguir.

Representações
sem proporção
de escala
entre os
elementos.

A



B



Fonte de pesquisa: Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). Disponível em: <https://www.cbtu.gov.br/index.php/pt/sistemas-cbtu/recife>. Acesso em: 5 out. 2021.

- A imagem **A** é um grafo das linhas de metrô de Recife (PE). O mapa da imagem **B** representa as mesmas linhas. Em qual das imagens é possível notar a distância entre as estações? Justifique sua resposta.

4

Assinale a alternativa que explica **corretamente** como foi ocupado o território brasileiro.

- (A) Apenas o litoral do continente americano foi ocupado durante o período colonial.
- (B) No início da colonização, a ocupação ocorreu principalmente no litoral. Com o tempo, o interior do continente foi sendo ocupado.
- (C) O interior do continente foi ocupado logo no início da colonização.
- (D) A descoberta do ouro promoveu a ocupação do litoral do território brasileiro durante o período colonial.

TEMA 12 CIDADES, TRABALHO E PRODUÇÃO NO BRASIL

1 Responda às questões a seguir com base no mapa.

a. Qual é o tema do mapa?

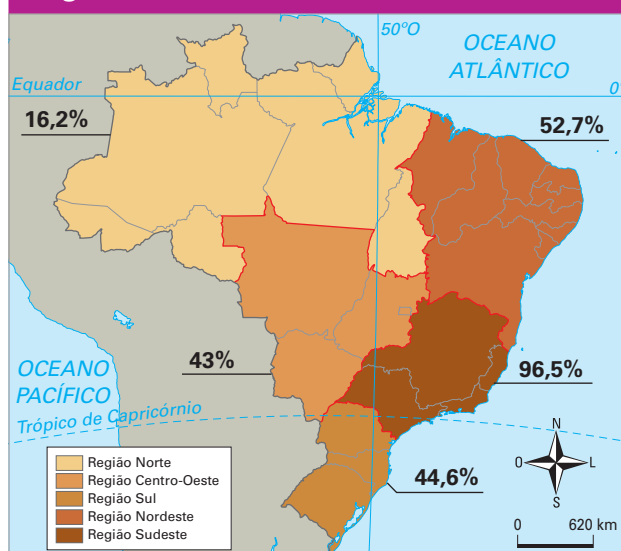
b. Esgotamento sanitário é um conjunto de instalações e serviços para coletar e transportar o esgoto ao local de tratamento. Qual é a importância desse serviço?

c. A cobertura de esgotamento sanitário é semelhante em todas as regiões do Brasil? Explique sua resposta.

2 As atividades econômicas, sejam no campo, sejam na cidade, dividem-se em três setores. Com base nessa informação, responda:

a. Qual é o setor que explora recursos naturais? Quais são suas principais atividades econômicas?

b. Qual é, atualmente, o maior setor da economia brasileira? Dê, no mínimo, três exemplos de atividades desse setor.

Brasil: Porcentagem de municípios com esgotamento sanitário por região – 2017

Fonte de pesquisa: Quatro em cada dez municípios não têm serviço de esgoto no país. Agência IBGE, 22 jul. 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28326-quatro-em-cada-dez-municipios-nao-tem-servico-de-esgoto-no-pais>. Acesso em: 5 out. 2021.

João Miguel A. Moreira/D/BR

- c. Qual é o setor que surgiu no século 18 e se aprimora desde então para ganhar mais velocidade e eficiência? Quais atividades ele engloba?

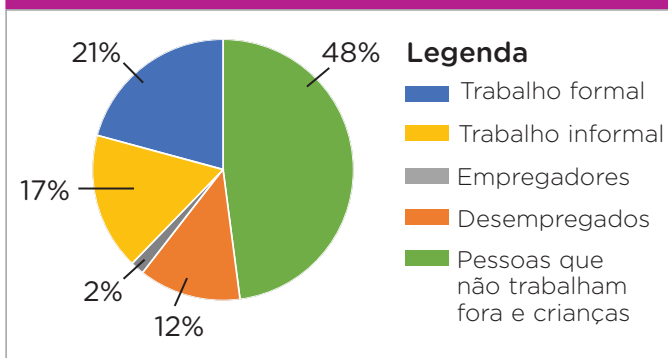
- 3 Observe o gráfico e responda às questões a seguir.

- a. Entre as pessoas que trabalham fora, que forma de trabalho predominou no Brasil, em 2020?

- b. Qual é a porcentagem de brasileiros que trabalham informalmente no país?

- c. O que caracteriza o trabalho informal?

Brasil: População de acordo com a situação de trabalho – jan.-mar. 2020



Fonte de pesquisa: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), jan.-mar. 2020. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3086/pnacm_2020_mar.pdf. Acesso em: 6 out. 2021.

- d. Em sua opinião, qual é o principal motivo de as pessoas realizarem trabalhos informais?

- 4 Escreva um breve texto no caderno explicando qual é a importância do saneamento básico e qual é o impacto de não haver saneamento básico adequado nas cidades.

- 5 Assinale a afirmativa **correta** sobre as fontes de energia no Brasil.

- (A) A energia solar é uma das principais fontes de energia do Brasil.
- (B) A energia nuclear é uma fonte de energia muito usada no Brasil.
- (C) As principais fontes de energia usadas no Brasil são o petróleo, a água (na energia hidroelétrica), o etanol e o gás natural.
- (D) Por causa do uso de etanol, o petróleo hoje tem pouca importância no Brasil.

Práticas de aprofundamento

Prática 1

Um mundo de mitos

Toda sociedade constrói histórias sobre seu passado. Essas histórias podem ter deuses, seres imaginários, povos reais. Seja como for, todas elas nos informam sobre como o grupo que as criou compreendia e compreende o mundo que o cerca, se relacionava e se relaciona com o ambiente em que vive, e entendia e entende os eventos naturais.

Para começar

Leia os textos a seguir. No primeiro, há uma explicação sobre a função dos mitos e como eles são transmitidos. No segundo, o estudioso de mitos Joseph Campbell faz uma reflexão sobre o interesse dos jovens em relação aos mitos.

Texto 1

Os mitos são histórias sobre um passado bem distante que, ao mesmo tempo, dão sentido à vida no presente, pois explicam como o mundo, os seres e as coisas vieram a ser como são.

São contados e recontados pelos mais velhos aos mais novos. É assim que importantes conhecimentos são transmitidos oralmente de uma geração para outra.

Os mitos se relacionam com a vida social, os rituais, a história e o modo de viver e pensar de cada sociedade e, por isso, expressam maneiras diferentes de ver a vida, a morte, o mundo, os seres, o tempo, o espaço...

[...]



Fabio Colombini/Acervo do fotógrafo/ID/BR

◀ Cacique conversando com crianças do povo indígena Kalapalo. Parque Indígena do Xingu, MT. Foto de 2018.

Os povos indígenas, assim como outras sociedades, também transmitem seus conhecimentos e experiências por meio de mitos. Por serem populações que, até pouco tempo, não registravam seus saberes na forma de textos escritos, o principal jeito de transmitir conhecimentos era – e ainda é – por meio da fala.

É importante dizer que, além dos mitos, existem outras formas de expressão oral, como os cantos, diálogos cerimoniais e outros tipos de discurso...

Mitos. Povos indígenas no Brasil Mirim. Disponível em: <https://mirim.org/pt-br/como-vivem/mitos>. Acesso em: 25 set. 2021.

Texto 2

[...] Jovens em geral simplesmente se deixam arrebatados pelo assunto. A mitologia lhes ensina o que está por trás da literatura e das artes, ensina sobre a sua própria vida. É um assunto vasto, excitante, um alimento vital. A mitologia tem muito a ver com os estágios da vida, as cerimônias de iniciação, quando você passa da infância para as responsabilidades do adulto, da condição de solteiro para a de casado. Todos esses rituais são ritos mitológicos. Todos têm a ver com o novo papel que você passa a desempenhar, com o processo de atirar fora o que é velho para voltar com o novo, assumindo uma função responsável.

Joseph Campbell. *O poder do mito*. São Paulo: Palas Athena, 1990. p. 25.

1 Segundo o texto 1, qual é a importância dos mitos para cada povo?

2 Ainda de acordo com o texto 1, de que maneira os mitos se relacionam com a cultura indígena?

3 No texto 2, como Joseph Campbell explica o interesse dos jovens pelos mitos e pela mitologia?

Mitos pelo mundo

Agora que já refletimos um pouco sobre a importância dos mitos nas culturas antigas e atuais, é hora de pesquisar os mitos que sobreviveram ao tempo. Depois, com as informações coletadas, vocês vão fazer uma exposição com cartazes para divulgar o que descobriram.

1. Forme dupla com um colega. Façam uma pesquisa sobre mitos e mitologias de três sociedades de qualquer lugar do mundo. Podem ser sociedades já extintas ou que existam na atualidade. Utilizem jornais, livros, revistas, enciclopédias e almanaques, impressos ou *on-line*. Procurem informações sobre esses mitos e sobre os povos que os criaram.
2. Fiquem atentos a todas as imagens que encontrarem relacionadas à pesquisa. Separem essas imagens e as desenhem, recortem, copiem ou imprimam, caso estejam na internet. Elas vão ilustrar os textos dos cartazes.
3. Leiam todo o material que coletaram na pesquisa, selecionando as informações que considerarem interessantes.
4. Agora, preparem três cartazes — um para cada mito que escolheram pesquisar. Vocês vão precisar de cartolina, lápis de cor, giz de cera, canetas hidrográficas, cola e tesoura com pontas arredondadas.
 - Em folhas de papel avulsas, escrevam com letras grandes um breve texto com as narrativas dos mitos selecionados. Escrevam também um texto com as informações sobre o povo que criou cada mito: seu nome, localização geográfica e dados sobre seu modo de vida.
 - Agora, preparem o cartaz: coloquem os textos e as imagens de modo bem organizado sobre a cartolina e cole tudo com cuidado.
 - Usem a criatividade para decorar o cartaz, pensando em temas relacionados à história de cada mito.
5. Tudo pronto? Então, combinem com a professora ou o professor a organização da exposição: afixem os cartazes em um local adequado e convidem os colegas das outras turmas e os professores da escola para conhecer o trabalho de sua turma. No dia e hora combinados, você e seu colega de dupla devem ficar ao lado do cartaz, contar como foi a pesquisa e ler em voz alta para os visitantes os textos que produziram.

Prática 2

Os sítios arqueológicos

Desde os primeiros tempos, os seres humanos vêm deixando suas marcas no planeta. São vestígios e registros de sua vida, seus hábitos, suas tecnologias, locais onde moravam e como transformaram a natureza. É por meio desses vestígios que muitos pesquisadores conseguem rastrear por onde os primeiros grupos humanos passaram, quais transformações e permanências ocorreram em sua vida e tantos outros aspectos. Na atualidade, além de locais de estudo, os sítios arqueológicos são espaços de lazer e conhecimento.

A proposta desta atividade é conhecer um pouco melhor os sítios arqueológicos, que revelam a trajetória de diversos grupos humanos pelo mundo.

Para começar

Leia os textos a seguir. No primeiro, em uma entrevista, o arqueólogo João Carlos Moreno de Sousa comenta a importância de estudar os sítios arqueológicos. O segundo é uma reportagem sobre o Parque Nacional da Serra da Capivara, que tem alguns dos mais importantes sítios arqueológicos do Brasil.

Texto 1

[João Carlos Moreno de Sousa]: A arqueologia é uma ciência que tem grande valia para a sociedade. A pesquisa arqueológica tem mostrado não só como os seres humanos surgiram no planeta Terra, mas também como evoluíram tanto biologicamente [como] culturalmente, criando uma diversidade que resultou naquela que existe hoje. Quando entendemos as nossas origens e as razões [de] tamanha diversidade entre as pessoas, seja em termos de sua aparência ou de seu modo de ser, tendemos a respeitar ou ao menos tolerar aquelas pessoas com quem não nos identificamos.

Como é o trabalho do arqueólogo e suas atividades? Catho Comunicação, 17 maio 2019. Disponível em: <https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/carreira/como-e-o-trabalho-do-arqueologo-e-suas-atividades/>. Acesso em: 5 out. 2021.



Ricardo Oliveira/Tyba/ID/BF

▲ Arqueóloga trabalha com vestígios de povos indígenas antigos em Maués, AM. Foto de 2020.

Texto 2

Do alto do Parque Nacional da Serra da Capivara, no sul do Piauí, o que se vê, além de uma longa extensão de montanhas, é a vegetação da caatinga dividindo espaço com cânions e paredões de pedra.

A formação mais conhecida é o Boqueirão da Pedra Furada. O buraco aberto pela ação da natureza chama a atenção, mas o destaque está centenas de metros mais adentro.

No boqueirão (fenda profunda) há vestígios da arte e da cultura dos povos que começaram a habitar a região há 12 mil anos.

Na parte de dentro, passarelas de metal erguidas sobre escavações arqueológicas levam para perto de um paredão com cerca de cem metros de altura coberto por desenhos.

A cada passo, uma nova pintura. Há representações de rituais, de sexo, de partos, de animais gigantes e de caçadas.

As cores se mesclam. Além do vermelho, mais comum, há azul e branco. As datações dos vestígios também se misturam: habitantes de 2 000 anos atrás incrementaram desenhos iniciados por seus antepassados, milhares de anos antes.

[...]

Fundado em 1979 a partir dos esforços da arqueóloga brasileira Niède Guidon, o Parque Nacional da Serra da Capivara ocupa 91,8 mil hectares, entre as cidades de Canto do Buriti, Coronel José Dias, São João do Piauí e São Raimundo Nonato, no Piauí. Em 1991, foi nomeado pela Unesco de Patrimônio Mundial da Humanidade. A entrada é gratuita.

Luiz Felipe Silva. Arte rupestre e tecnologia se completam na Serra da Capivara, no Piauí. *Folha de S.Paulo*, 12 set. 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/turismo/2019/09/arte-rupestre-e-tecnologia-se-completam-na-serra-da-capivara-no-piaui.shtml>. Acesso em: 5 out. 2021.



Andre Dib/Pulsar Imagens/ID/BR

◀ Turista observa pinturas rupestres no sítio arqueológico Boqueirão da Pedra Furada, no Parque Nacional da Serra da Capivara. Município de São Raimundo Nonato, PI. Foto de 2018.

- 1 Para o arqueólogo João Carlos Moreno de Sousa, entrevistado no texto 1, qual é a importância dos sítios arqueológicos?

- 2 O arqueólogo também afirma que, ao explicar as origens e as razões da diversidade entre as pessoas, a arqueologia contribui para que haja mais tolerância na sociedade. Você concorda com ele? Justifique sua opinião.

- 3 Conforme informa o texto 2, além de serem locais de estudo, alguns dos sítios arqueológicos do Parque Nacional da Serra da Capivara podem ser visitados por turistas. Como os turistas podem ter acesso às pinturas rupestres do parque?

- 4 Pelo que você pode observar na foto do Parque Nacional da Serra da Capivara, a forma como a visita dos turistas está organizada expõe as pinturas a algum tipo de risco? Explique.

- 5 Em sua opinião, o turismo pode beneficiar ou prejudicar a preservação desse sítio arqueológico? Explique.

Conhecendo sítios arqueológicos

Agora que já refletimos um pouco sobre a importância dos sítios arqueológicos para o estudo das culturas humanas passadas e sua relação com as sociedades do presente, vocês devem pesquisar informações sobre alguns sítios arqueológicos do mundo. Depois, com as informações coletadas, vão preparar textos informativos para trocar conhecimento com os colegas da turma.



Prakich/Stock/Getty Images/ID/BR

▲ Sítio arqueológico maia de Palenque, em Chiapas, no México. Foto de 2021.

1. Forme dupla com um colega. Busquem na internet informações sobre sítios históricos onde foram encontrados vestígios dos primeiros grupos humanos e dos povos da Antiguidade. Escolham o sítio que acharem mais interessante e realizem uma pesquisa sobre ele, utilizando jornais, livros, revistas, enciclopédias e almanaques, impressos ou *on-line*. Procurem as informações a seguir.
 - Período em que os grupos humanos ali viveram.
 - Quais são esses grupos humanos e como era seu modo de vida.
 - Quando o sítio arqueológico foi descoberto pelos pesquisadores.
 - Se ele é aberto para visita ou restrito aos pesquisadores.
2. Fiquem atentos a todas as imagens que encontrarem relacionadas à pesquisa. Separem essas imagens e as desenhem, recortem, copiem ou imprimam, caso estejam na internet. Elas vão ilustrar os textos que vocês vão produzir.
3. Leiam todo o material que coletaram na pesquisa e redijam, no caderno, um texto com as informações que considerarem mais importantes.
4. Agora, preparem seu texto para a apresentação: em folhas de papel avulsas, reproduzam trechos do texto que vocês redigiram e os intercalem com as imagens que vocês coletaram ou com desenhos que ilustrem as informações do texto. Lembrem-se de fazer uma capa para seu trabalho.
5. Combinem com a professora ou o professor um dia para que as duplas levem seus trabalhos prontos para a sala de aula. Façam uma roda para que cada dupla possa expor seus novos conhecimentos e apresentar o trabalho. Depois que todos fizerem a exposição, os trabalhos podem circular entre a turma.

Prática 3

Patrimônios históricos e culturais

Cada região, estado ou município possui patrimônios histórico-culturais que podem ser materiais ou imateriais.

O conjunto desses patrimônios conta um pouco da história, do modo de ser e dos saberes de cada comunidade.

Para começar

Leia os textos a seguir para conhecer alguns patrimônios culturais, materiais e imateriais, de algumas cidades do Brasil.

Depois, responda às perguntas.

Pão Saora vira patrimônio imaterial e cultural da Paraíba

Uma indústria familiar e artesanal inaugurada há 74 anos no sertão nordestino ganhou o reconhecimento do Estado e virou patrimônio imaterial e cultural da Paraíba. A lei sancionada essa semana coroa o sucesso do pão de Saora (Saóra), um pão francês único produzido no município de Cajazeiras, a cerca de 470 quilômetros da capital João Pessoa.

Conhecido como “Seu Saora”, Severino Cabral, negro, nascido em 1918, começou a trabalhar aos 9 anos de idade em padarias da região. Vinte anos depois montou sua própria padaria dentro de casa e começou a produzir um pão artesanal que conquistou a população local.

Seu Saora morreu em 2004. A neta dele, Jana Samara, que hoje é uma das responsáveis pelo negócio, não revela a receita do pão e comemora o legado deixado pelo avô [...].

Hoje, a padaria produz cerca de 3 mil pães diários em Cajazeiras, uma cidade de pouco mais de 60 mil habitantes. Em dezembro do ano passado, a família inaugurou a primeira padaria fora da cidade natal de seu Saora, passando a vender o produto também nas ruas da capital, João Pessoa. Além do pão francês artesanal, a padaria produz pães doces [...].



Arquivo/Pão de Saora, João Pessoa/ID/BR

▲ O famoso pão Saora parece um pão francês comum, mas é feito com ingredientes que o tornam diferente. Foto de 2021.

Lucas Pordeus Leon. Pão Saora vira patrimônio imaterial e cultural da Paraíba. Rádio Nacional, Brasília, 30 abr. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/cultura/audio/2021-04/pao-saora-vira-patrimonio-imaterial-e-cultural-da-paraiba>. Acesso em: 5 out. 2021.

Iepha começa cadastro dos Reinados e Congados de Minas Gerais

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha-MG) já está fazendo o trabalho de pesquisa para reconhecimento dos Reinados e Congados de Minas Gerais como patrimônio cultural imaterial do estado, por sua importância como bem cultural ímpar da identidade e cultura dos mineiros. A ação também tem como objetivo atender desejo das comunidades congadeiras, prefeituras, pesquisadores e associação da sociedade civil.

A pesquisa começa pelo cadastramento, por meio de formulário disponível [...] no *site* do Iepha [...].

“Identificar e mapear os grupos de Congados e Reinados de Minas Gerais é, sobretudo, uma forma de manter vivo esse valioso patrimônio cultural imaterial que o estado guarda. A ação vai nos permitir preservar e difundir histórias, memórias, saberes tradicionais e rituais que são transmitidos de geração em geração e tornam a cultura mineira tão diversa”, ressalta o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira.

Iepha começa cadastro dos Reinados e Congados de Minas Gerais. Agência Minas, 4 maio 2021. Disponível em: <http://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/iepha-comeca-cadastro-dos-reinados-e-congados-de-minas-gerais>. Acesso em: 5 out. 2021.



Rodrigo Sena/Acervo do fotógrafo/IDBR

▲ Apresentação da Nova Banda de Congado, em Mariana, MG. Foto de 2019. Este é um dos grupos de Reinado e Congado da região. Há dezenas deles espalhados por diversos municípios mineiros. Os festejos seguem um cronograma itinerante no qual cada comunidade tem a sua vez de receber os demais grupos.

Ceará do cafezinho vence concurso do melhor carrinho de café de Salvador

O melhor carrinho de café de Salvador foi escolhido pelo projeto “Salvador Vai de Cafezinho – Programa de Mobilização Social na Perspectiva da Salvaguarda dos Carrinhos de Café”. Em primeiro lugar, foi escolhido Francisco Carvalho de Souza, “Ceará do Cafezinho”, que receberá o prêmio de R\$ 5.000 [...].

O projeto “Salvador Vai de Cafezinho – Programa de Mobilização Social na Perspectiva da Salvaguarda dos Carrinhos de Café” luta pelo registro do ofício dos

cafezinhos e pela salvaguarda destes instrumentos de trabalho originais e soteropolitanos, um verdadeiro patrimônio cultural da cidade.

O desfile virtual começou às 16h deste sábado, primeiro de maio, Dia do Trabalho [...]. A cerimônia foi conduzida pelo ator e roteirista Alan Miranda, que foi convidado por Edvard Passos para viver o personagem fictício Borra – vendedor ambulante de cafezinho do futuro que viaja de volta no tempo para reunir os colegas de profissão para juntos lutarem pelo reconhecimento do carrinho de café como patrimônio cultural de Salvador. [...]

Tasso Franco. Ceará do cafezinho vence concurso do melhor carrinho café de Salvador. *Bahia Já*, 1º maio 2021. Disponível em: <http://www.bahiaja.com.br/cultura/noticia/2021/05/01/ceara-do-cafezinho-vence-concurso-do-melhor-carrinho-cafe-de-salvador,132092,0.html>. Acesso em: 5 out. 2021.



Marcio Carqueja/Fotorenal/D/BR

▲ Os carrinhos para venda de cafezinho típicos de Salvador, BA, lembram um trio elétrico. Além de coloridos e chamativos, eles tocam músicas animadas para chamar atenção dos fregueses. Foto de 2018.

- 1 Quais elementos culturais já são reconhecidos como patrimônios culturais das cidades citadas nos textos? Para quais expressões culturais ainda se busca esse tipo de reconhecimento?

- 2 Cada uma das reportagens traz uma etapa do processo de reconhecimento de um elemento cultural como patrimônio cultural de uma localidade.

- a. Qual município está organizando eventos e campanhas para ter reconhecido um elemento cultural como patrimônio cultural? Como essa organização está sendo feita?

- b. Em qual dos municípios o patrimônio imaterial e cultural citado já é tombado?

- c. Em que etapa estava o processo de reconhecimento dos reinados e congados como patrimônios de Minas Gerais quando a reportagem sobre o assunto foi publicada?

- 3 Qual é a importância de tornar alguns objetos, construções, manifestações culturais, entre outros, patrimônios culturais de um lugar? Depois de responder, leia sua resposta para um colega, em voz alta, e peça a ele que leia a dele para você. O que há de comum nas duas respostas?

Os patrimônios culturais do município onde você mora

Na região onde você e os colegas estudam, há patrimônios culturais tombados? A seguir, vamos realizar uma pesquisa sobre esse tema.

1. Para começar, mapeiem os patrimônios materiais e imateriais tombados na região de vocês. Para isso, procurem informações, por exemplo, no *site* da prefeitura e, se possível, entrevistem moradores que trabalhem na área de educação e cultura. Caso não haja patrimônios tombados no município de vocês, pesquisem em outros municípios da região. Listem as descobertas no quadro a seguir.

2. Após terem realizado esse mapeamento, organizem-se em pequenos grupos, com quatro ou cinco integrantes. Em seguida, cada grupo vai escolher um patrimônio cultural da região para estudar. **Importante:** Cada grupo deve pesquisar um patrimônio cultural diferente, pois assim a turma vai conhecer vários patrimônios culturais da região.
3. Antes de se aprofundarem na pesquisa, façam um levantamento de informações gerais sobre o patrimônio cultural que vocês escolheram.
 - O que é o patrimônio escolhido (uma construção, uma festa, etc.)?

 - O patrimônio cultural escolhido é material, imaterial ou os dois?

4. Busquem informações sobre o patrimônio em livros, jornais, revistas ou na internet. Depois, respondam ao roteiro a seguir no caderno.
Dica: Dividam as questões entre os integrantes do grupo para que todos contribuam para a realização da pesquisa.
 - Quais são as características desse patrimônio cultural?
 - Qual é a história desse patrimônio cultural?
 - Escrevam um breve parágrafo para contar como esse patrimônio foi tombado. Houve manifestação popular? Quais instituições se organizaram para fazer o levantamento da importância histórica desse patrimônio?
 - Qual é a importância desse patrimônio cultural para a região?

Atenção: Fiquem atentos a todas as imagens do patrimônio que encontrarem ao longo da pesquisa. Separem essas imagens para desenhá-las, pintá-las, tirar cópia delas ou imprimi-las e recortá-las, caso estejam na internet. Elas vão ilustrar os textos do cartaz ou do *banner* que vocês vão produzir ao final desta prática.
5. Após finalizar a pesquisa, organizem a apresentação do grupo e escrevam um texto com as informações a seguir.
 - Aspectos gerais do patrimônio cultural escolhido pelo grupo.
 - Características e história desse patrimônio cultural.
 - Como e quando esse patrimônio cultural foi tombado.
6. Por fim, façam um cartaz ou um *banner* com o texto produzido pelo grupo e com as fotos ou as imagens coletadas. Convidem seus colegas e professores para assistir à apresentação de vocês e apreciem o trabalho dos outros grupos.

Prática 4

A diversidade cultural brasileira

Como você já sabe, a formação da sociedade brasileira resultou da interação de diversos grupos culturais que já viviam neste território antes da chegada dos portugueses e de outros grupos que foram trazidos à força para cá ou que vieram espontaneamente ao longo do tempo. Essa diversidade de culturas está presente em quem somos e é visível em muitas expressões culturais e artísticas por todas as regiões do país. No lugar onde você mora, provavelmente existem muitos elementos dessas culturas diversas.

A proposta desta atividade é conhecer melhor os muitos elementos culturais do Brasil que são parte de nossa história e de nossa sociedade.

Para começar

Leia os textos a seguir. No texto **1**, a colunista Gilda Palhares apresenta sua percepção sobre a cultura de outro país e, no texto **2**, é apresentado um trecho do artigo da Unesco sobre o respeito à diversidade cultural e à liberdade de expressão como direitos humanos.

Texto 1

No mês de fevereiro, tive a oportunidade de conhecer uma pequena parte da Índia, país com mais de um bilhão de habitantes e uma imensa diversidade linguista, religiosa e de etnias. Vivenciei um turbilhão cultural de muitas sensações e emoções.

O caos cotidiano do trânsito sem sinalização, ruas sem calçadas, viadutos servindo de secador de roupas, pessoas passando roupas na rua, lavanderias a céu aberto, vacas, macacos e galinhas circulando, cores vibrantes dos vestuários das mulheres, palácios da época dos marajás, belos templos hinduístas, [siques], jainistas, *bahá'í* e mesquitas, tudo isto forma um cenário singular cercado de muita hospitalidade e gentileza.

Gilda Palhares. O encontro da diversidade cultural. Eduvir, 21 dez. 2020. Disponível em: <http://eduvir.com.br/novo/2020/12/21/o-encontro-da-diversidade-cultural/>. Acesso em: 5 out. 2021.



▲ Mulheres nas ruas de Trichy, na Índia. Foto de 2020.

Texto 2

Artigo 6º – Rumo a uma diversidade cultural acessível a todos

Ao assegurar a livre circulação das ideias através da palavra e da imagem, deve-se zelar para que todas as culturas se possam expressar e dar a conhecer. A liberdade de expressão, o pluralismo dos meios de comunicação, o multilinguismo, a igualdade de acesso às expressões artísticas, ao conhecimento científico e tecnológico – inclusive em formato digital – e a possibilidade, para todas as culturas, de estar presente nos meios de expressão e de difusão, são garantias de diversidade cultural.

Unesco. Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural. Disponível em: http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CLT/diversity/pdf/declaration_cultural_diversity_pt.pdf. Acesso em: 5 out. 2021.

- 1** Há palavras nos textos que você desconhece? Se sim, faça uma lista delas e pesquise os respectivos significados. Anote as acepções que julgar mais adequadas para os textos em que elas aparecem. Depois, leia seus registros para um colega e ouça a leitura dos registros dele.

- 2** De que maneira a autora do texto **1** percebeu a diversidade cultural de outro país?

- 3** O texto **2** se refere à importância da diversidade cultural. De que maneira essa diversidade pode ser acessível a todos os cidadãos de um país?

- 4 Imagine que você seja um estrangeiro e venha conhecer o Brasil, como fez a autora do texto 1 ao ir à Índia. Quais seriam suas impressões sobre a diversidade da cultura brasileira?

A diversidade cultural do Brasil

Agora que já refletimos um pouco sobre a importância de conhecer a diversidade cultural do lugar onde vivemos, vamos pesquisar as diversas formas de expressão cultural, saberes, técnicas e outros elementos que permitem identificar os grupos e os povos que são parte de nossa história e de nosso passado.

Depois, com as informações coletadas, a turma vai organizar um grande painel para que todos da escola também conheçam as diferentes expressões culturais brasileiras. Para isso, siga os passos descritos adiante.

Erica Catarina Pontes/Shutterstock.com/D/BR/ID/BR



- ▲ Apresentação de grupo de maracatu rural em Olinda, PE. Expressão cultural bastante representativa da cultura de Pernambuco, o maracatu rural é composto de música, dança e poesia. Ele é considerado patrimônio imaterial do Brasil desde 2014. Foto de 2020.

1. A professora ou o professor vai organizar a turma em cinco grupos. Cada grupo deve ficar responsável por uma região do Brasil.
2. Já com os grupos formados, façam uma pesquisa sobre as expressões culturais que há na região do Brasil pela qual vocês ficaram responsáveis:

festividades, tradições culinárias e musicais, práticas esportivas, hábitos e costumes de povos tradicionais, por exemplo. Busquem informações sobre o local em que essas manifestações ocorrem, as características e os significados delas. Quanto mais expressões culturais vocês pesquisarem, mais rica será a produção da turma. Para fazer a pesquisa, utilizem jornais, livros, revistas, enciclopédias e almanaques, impressos ou *on-line*.

3. Separem todas as imagens que encontrarem da região que escolheram. Depois, vocês podem desenhá-las, pintá-las, tirar cópia delas ou imprimi-las e recortá-las, caso estejam na internet. Elas vão ilustrar os textos do painel que vocês vão fazer.
4. Leiam todo o material que coletaram na pesquisa, selecionem as informações que considerarem interessantes e escrevam um breve texto com o nome de cada expressão cultural, o local onde ela ocorre e as informações sobre ela.
5. Agora, vamos preparar o painel na forma de um grande mapa do Brasil com as divisões dos estados e das regiões. Cada grupo ficará encarregado de preparar a base relacionada à sua região. Para isso, usem as figuras que estão na página **63**. Elas já estão com o quadriculado para facilitar o trabalho de ampliação.
 - Na folha de cartolina, cada grupo vai ampliar a região pela qual é responsável. Feita a ampliação, com a ajuda da professora ou do professor, recortem a região e anotem as siglas de cada um dos estados que compõem essa região.
 - Escrevam textos breves em folhas de papel avulsas, com letras grandes, usando as informações selecionadas. Os textos vão acompanhar as imagens que vocês separaram. Lembrem-se de que eles vão compor o painel que ficará exposto na escola para as pessoas lerem.
 - Sobre a cartolina na forma da região do Brasil, recortada pelo grupo, coloquem as imagens e os textos, de maneira que fiquem próximos dos estados relacionados a eles. Colem tudo com cuidado.
 - Agora, juntos, montem o mapa do Brasil unindo todos os trabalhos e afixando-os no espaço combinado com a professora ou o professor.
6. Convidem os colegas e os professores da escola para a exposição. No dia e hora combinados, você e seu grupo devem ler em voz alta para os visitantes o texto que produziram e contar um pouco do que descobriram sobre a diversidade cultural do Brasil.

Prática 5

Contando histórias com painéis

Desde tempos remotos, os grupos humanos deixaram registros de suas ações, os quais utilizamos hoje como fontes históricas. Esses registros foram feitos em diferentes suportes materiais, como paredes de grutas e de cavernas, papiro, madeira, argila, etc. Esses registros trazem informações dos modos de vida, dos mitos e de muitos outros aspectos das comunidades que os produziram. A proposta desta atividade é refletir sobre os diferentes tipos de registro feitos pelos grupos humanos e, assim, conhecer a história deles.

Para começar

Leia os textos a seguir. No texto **1**, há a descrição de um dos mais famosos objetos que apresentam cenas cotidianas, o Estandarte de Ur. O texto **2** traz uma análise das representações de personagens na arte dos egípcios antigos. Observe também as imagens sobre as fontes históricas analisadas.

Texto 1

O Estandarte de Ur foi encontrado em um dos maiores túmulos do Cemitério Real de Ur, em um canto de uma câmara sobre o ombro de um homem. Sua função original ainda é desconhecida. [...]



Museu Britânico, Londres. Fotografia: ID/BR

▲ Este painel é chamado de **painel de Guerra**. Ele faz parte do Estandarte de Ur, datado de cerca de 4 600 anos atrás.

[...] O objeto é feito de um quadro de madeira, com mosaicos de conchas, calcário vermelho e lápis-lazúli, fixados com betume. Os painéis principais são conhecidos como [...] “Guerra” e “Paz”. O painel “Guerra” mostra uma das primeiras representações de um exército sumério. Carruagens, cada uma puxada por quatro burros, atropelam inimigos;

infantaria vestindo capas carregam lanças; soldados inimigos são mortos com machados, outros são levados em procissão nus e apresentados ao rei que segura uma lança.

O painel “Paz” mostra animais, peixes e outros bens sendo levados em procissão para um banquete. Figuras sentadas vestindo saias franjadas bebem acompanhadas por músicos tocando liras. [...]

Moacir Führ. Os achados do cemitério real de Ur. Apaixonados por história, 15 set. 2018. Disponível em: <https://apaixonadosporhistoria.com.br/artigo/60/os-achados-do-cemiterio-real-de-ur>. Acesso em: 25 ago. 2021.

Museu Britânico, Londres. Fotografia: ID/BR



Este painel também faz parte do Estandarte de Ur. Ele é chamado de painel de Paz.

Texto 2

Os túmulos, pinturas, inscrições, até mesmo a maior parte da literatura, estão relacionados com as vidas da classe dominante. A arte egípcia representa a história da elite. De tabela, ao retratar a vida dos superiores na hierarquia da sociedade, as classes mais baixas também apareciam. Isso permitiu que, mesmo sob uma construção parcial e enviesada, a história dessa civilização fosse conhecida e entendida posteriormente.

Arteref. Arte egípcia: função e representações. Disponível em: <https://arteref.com/historia/arte-egipcia-funcao-e-representacoes/>. Acesso em: 25 ago. 2021.

Neste detalhe de relevo egípcio, feito há 3400 anos, é possível ver o faraó Tutancâmon (sentado no trono) e sua esposa Anquesenâmon.



Museu Egípcio, Cairo. Fotografia: Universal Images Group via Getty

- 1 Faça uma lista das palavras dos textos que você não conhece e registre o significado delas abaixo. Depois, leia seus registros para um colega, em voz alta, e ouça a leitura dos registros dele.

- 2 Quais são as situações representadas em cada um dos painéis do Estandarte de Ur mostrados no texto 1?

- 3 Os nomes pelos quais os painéis são conhecidos – “Guerra” e “Paz” – foram dados por estudiosos muito tempo depois de os painéis terem sido criados. Você considera esses nomes adequados? Por quê?

- 4 De acordo com o texto 2, que camada social costumava ser destacada nas representações artísticas dos egípcios antigos?

- 5 Observando as imagens e considerando as informações do texto 1 e do texto 2, é possível dizer que as representações artísticas ajudam no estudo do passado? Por quê?

Representando nossa forma de viver

Agora que já refletimos um pouco sobre a importância das representações artísticas para obter informações de sociedades antigas, vocês vão criar um painel que represente situações de nosso modo de viver na atualidade. Para isso, siga estes passos:

1. Organizem-se em duplas e conversem sobre o modo de vida no município onde vocês vivem. Reflitam sobre como as pessoas se vestem, os tipos de trabalho, as práticas de lazer, a alimentação, os meios de comunicação e de transporte utilizados, etc.
2. Depois, cada um em sua casa, pesquisem imagens em jornais, revistas e almanaques, impressos ou *on-line*, que representem aspectos do modo de vida no município. Recorte-as, se possível, ou imprima-as, se estiverem na internet. Se não for possível, copie essas imagens, fazendo desenhos bem caprichados e coloridos.
3. Na sala de aula, com todos os colegas da turma, vocês vão montar dois painéis que representem a vida atual do lugar onde vivem, usando como modelo o Estandarte de Ur. Vocês vão precisar de cartolina, papel pardo, tinta, lápis de cor, giz de cera, canetas hidrográficas, cola e tesoura com pontas arredondadas.
 - Cada painel deve ser sobre um tema. Assim, em primeiro lugar, observem o material que todos os colegas trouxeram e decidam quais serão esses temas, por exemplo: vida no campo e vida na cidade; trabalho e lazer; dia e noite. Soltem a imaginação! Registrem no quadro a seguir os temas escolhidos.

Tema 1: _____

Tema 2: _____

- Depois de definirem os temas, separem as figuras que vocês recortaram, imprimiram ou desenharam de acordo com cada tema. Em um pedaço bem grande de papel pardo (cerca de 2 metros), organizem as imagens de acordo com os dois temas escolhidos. Colem tudo com cuidado. Na parte de cima de cada painel, escrevam o nome do tema.
4. Combinem com a professora ou o professor um local para vocês afixarem os painéis, para que outras pessoas da escola possam vê-los.

Prática 6

A diversidade da África na atualidade

A riqueza cultural da África é muito grande. São diversos povos, com tradições e costumes variados, que habitam regiões diversas. A história desses povos está ligada à história da população brasileira, mas em geral não temos muito conhecimento sobre a história deles.

A proposta desta atividade é investigar a diversidade cultural existente na África, contribuindo assim para a valorização desse continente e para ampliar nossos conhecimentos sobre seus povos.

Para começar

Muitas pessoas desconhecem a riqueza cultural, ambiental e social que existe na África. Quando você pensa na África, quais imagens e palavras lhe vêm à mente? Escreva-as no quadro a seguir.

Agora, leia os textos propostos. O texto **1** traz um depoimento do historiador Alberto da Costa e Silva sobre a importância de estudar a história da África no Brasil. No texto **2**, o diretor da Unesco, M. Amadou M'Bow, apresenta uma reflexão sobre como os não africanos veem a história da África.

Texto 1

Temos de estudar o continente africano não como um capítulo à parte, um gueto. A história da África está incorporada à história do mundo, porque ela foi parte e é parte da história do mundo. Que a história do negro no Brasil não seja isolada, como se o negro tivesse sido um marginal. O negro foi essencial na formação do Brasil.

[...]

É importante que os descendentes de africanos saibam que eles têm uma história tão bonita quanto a história da Grécia. Que eles [...] não são descendentes de escravos. São descendentes de africanos que foram escravizados.

Fernanda da Escóssia. "Descendentes precisam saber que história da África é tão bonita quanto a da Grécia". *G1*. Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/11/descendentes-precisam-saber-que-historia-da-africa-e-tao-bonita-quanto-a-da-grecia.html>. Acesso em: 22 set. 2021.

Texto 2

Durante muito tempo, mitos e preconceitos de toda espécie esconderam do mundo a real história da África. As sociedades africanas passavam por sociedades que não podiam ter história. [...] um grande número de especialistas não africanos, ligados a certos postulados, sustentavam que essas sociedades não podiam ser objeto de um estudo científico, notadamente por falta de fontes e documentos escritos.

[...] negava-se todo valor à tradição oral africana, essa memória dos povos que fornece, em suas vidas, a trama de tantos acontecimentos marcantes. Ao escrever a história de grande parte da África, recorria-se somente a fontes externas à África, oferecendo uma visão não do que poderia ser o percurso dos povos africanos, mas daquilo que se pensava que ele deveria ser. [...]

M. Amadou Mahtar M'Bow. Prefácio. Em: Joseph Ki-Zerbo (ed.). *História Geral da África*, I: Metodologia e pré-história da África. Brasília: Unesco, 2010. p. XXI. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000318.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2021.



◀ A tradição oral é fundamental para a preservação das memórias dos povos africanos. Na foto, a poeta, socióloga e contadora de histórias Hatifari Munongi conta histórias tradicionais do Zimbábue, país que se localiza ao sul da África. Harare, capital do Zimbábue, 2018.

- 1 Segundo o depoimento do historiador Alberto da Costa e Silva no texto 1, por que é importante estudar a história da África?

- 2 De acordo com o autor do texto 2, M. Amadou M'Bow, como a história da África geralmente era estudada?

- 3 A falta de documentos ou fontes escritas impede o conhecimento sobre o passado africano? Que outras fontes podem auxiliar no estudo da história da África?

Pesquisa sobre a diversidade no continente africano

Agora que já refletimos um pouco sobre a importância de conhecer a história dos povos da África, vamos fazer uma pesquisa sobre a África e esses povos na atualidade?

1. Organizem-se em duplas ou em trios. Cada dupla ou trio deve escolher um país da África. No mapa a seguir, contornem o país escolhido.



2. Façam uma pesquisa na internet sobre o país escolhido e preencham a ficha a seguir.

Número de habitantes: _____

Língua: _____

Religiões predominantes: _____

Povos tradicionais que vivem nesse país: _____

Manifestações culturais tradicionais desse país: _____

3. Fiquem atentos a todas as imagens que encontrarem relacionadas à pesquisa. Salvem essas imagens para copiá-las ou imprimi-las.
4. Façam cartões com as informações coletadas. Para isso, recortem uma cartolina em retângulos de 10 cm de altura por 15 cm de comprimento. Escrevam o nome do país na parte superior do cartão e as informações coletadas, uma embaixo da outra, com letra legível. Além desse, façam um cartão com uma colagem ou com desenhos que representem esse país. Lembrem-se de colocar também nesse cartão o nome do país.
5. No dia marcado pela professora ou pelo professor, sentem-se em roda e coloquem os cartões no centro da roda. De modo organizado, cada dupla ou trio deve pegar um cartão feito por outra dupla ou trio e ler em voz alta aos colegas, até que todos os cartões sejam lidos por todos os grupos.
6. No final, a turma deve conversar sobre as seguintes questões: O que vocês acharam de conhecer melhor esses países? Quais foram as informações que mais chamaram atenção de vocês? A visão que vocês tinham da África mudou ou permaneceu a mesma após a atividade?

Prática 1

Vestígios culturais dos gregos e romanos antigos em nossa sociedade

Diferentes aspectos culturais do nosso dia a dia tiveram origem no mundo dos gregos e dos romanos antigos. Conceitos, modos de pensar e até estilos artísticos são alguns exemplos disso. A proposta desta atividade é ampliar seus conhecimentos sobre esse tema.

Para começar

É bastante comum encontrar referências às antigas culturas grega e romana em filmes, desenhos animados, histórias em quadrinhos, jogos eletrônicos e livros infantis. Você conhece algo dessas culturas? Se sim, anote o que você sabe no quadro a seguir. Leia seu registro para um colega e ouça a leitura do registro dele.

Agora, leia os textos a seguir. Eles apresentam noções gerais sobre como alguns aspectos culturais greco-romanos influenciaram a sociedade atual.

Texto 1

A herança cultural deixada pelos gregos fora riquíssima e influenciara toda a civilização ocidental. Suas concepções de beleza, retratadas nas obras de pintura, escultura e arquitetura, são tidas como clássicas, por seu equilíbrio e harmonia. Igualmente, suas produções filosóficas, científicas e teatrais foram fecundas e delinearam o pensamento universal até a Idade Moderna.

João Nascimento Borges Filho. O legado cultural grego. Universidade Federal do Amapá. Disponível em: <https://www2.unifap.br/borges/files/2011/02/O-Legado-Cultural-Grego.pdf>. Acesso em: 6 out. 2021.

Asclépio, deus da cura dos doentes. Cópia romana, esculpida no século 2, da escultura original grega realizada sete séculos antes. ▶



Museu Hermitage, São Petersburgo, Rússia. Fotografia: Universal Images Group/Getty Images/IDBR

Texto 2

O Império Romano estimulou o surgimento de novas línguas. À medida que o Império [se] expandiu, os dialetos locais se misturaram ao latim, dando origem às línguas neolatinas, como o francês, o português e o espanhol. O Direito romano, que surgiu para mediar as relações entre diferentes grupos sociais, é a base para o Direito Civil moderno. As técnicas arquitetônicas desenvolvidas pelos romanos para construir templos, palácios, anfiteatros e aquedutos são relevantes até hoje, e muitas das construções sobreviveram. E, finalmente, o maior legado do Império Romano talvez seja o cristianismo, religião que nasceu e se desenvolveu no período (apesar [de os] cristãos serem perseguidos durante os primeiros anos, a crença tornou-se oficial em todas as extensões romanas a partir de 380).



Besides the Obvious/Shutterstock.com/IDBR/ID/BR

▲ Aqueduto romano do século 1 em Terragona, na Espanha.

Marília Marasciulo. O que você precisa saber sobre o Império Romano.
Revista *Galileu*, 4 out. 2019.

- 1** Faça uma lista das palavras do texto que você não conhece e registre o significado delas abaixo. Depois, leia em voz alta seu registro para um colega e ouça a leitura do registro dele.

- 2** De acordo com o texto **1**, que aspectos culturais de nossa sociedade têm origem na Grécia antiga?

- 3 De acordo com o texto 2, quais aspectos culturais de nossa sociedade têm origem na Roma Antiga?

Expressões culturais de origem greco-romana na sociedade atual

Agora que já refletimos um pouco sobre os vestígios de gregos e romanos antigos em nosso tempo presente, vamos pesquisar representações sobre esse tema. Veja um exemplo a seguir e depois leia as etapas abaixo.

Museu Arqueológico, Saint-Romain-en-Gal, França. Fotografia: Bridgeman Images/EasyPix Brasil/ID/BR



♦ Mosaico romano do século 2 que retrata Orfeu, personagem da mitologia grega que tinha o dom de encantar pessoas e animais com sua música. A imagem se constitui como um vestígio material da cultura greco-romana e também evidencia aspectos imateriais, como o apreço pela música e o uso de instrumentos musicais.

1. Forme um grupo de até quatro integrantes com os colegas.
2. A pesquisa poderá ser feita em materiais impressos ou digitais. Se necessário, conversem com a professora ou o professor sobre quais fontes seguras devem ser acessadas para a pesquisa.
3. O grupo deverá pesquisar informações sobre aspectos de nossa sociedade que têm origem nas culturas antigas grega e romana. Cada grupo deverá escolher uma das áreas a seguir. Com a ajuda da professora ou do professor, a turma deve se organizar de modo que todas as áreas sejam pesquisadas.

Pintura

Escultura

Religião

Teatro

Filosofia

História

Ciências
Naturais

Política

4. Além de recolher informações, pesquisem imagens que retratem esses elementos culturais de gregos e romanos antigos na sociedade atual.
5. Escrevam, no caderno ou em uma folha de papel avulsa, um texto em que relatem o que descobriram na pesquisa. No dia combinado, levem o texto e as imagens coletadas para a sala de aula e os apresentem à turma.

Reproduzindo formas de arte de gregos e romanos

Como você pôde descobrir na pesquisa, há muitos elementos culturais que se originaram na Grécia e na Roma antigas e que ainda hoje são visíveis nas artes, na arquitetura, na história, na forma de contar uma história e em tantas outras áreas.

Assim, que tal colocar a mão na massa e fazer uma produção artística inspirada nas obras que você conheceu na pesquisa, e depois apresentá-la aos colegas de turma e a toda a escola? Siga os passos abaixo.

1. Entre os elementos que você encontrou durante a pesquisa, escolha um para representar com base em seu ponto de vista. Sua produção pode ser algo que retrate a cultura de gregos e romanos antigos, como os exemplos a seguir.
 - Um mosaico com bolinhas de papel colorido que represente uma cena da sua escolha.
 - Uma história em quadrinhos que recontre um mito dos gregos ou dos romanos antigos.
 - Um desenho com formas de arquitetura presentes nas antigas cidades gregas e romanas.
 - Uma colagem de figuras que apresente imagens do passado e do presente com os elementos das culturas gregas e romanas.
2. Essas produções podem ser realizadas em folhas de papel sulfite, em cartolinas ou em papel-cartão, e você pode utilizar também materiais como papel crepom, canetas hidrográficas, tinta guache e giz de cera. Mas lembre-se: consulte a professora ou o professor ou um adulto que mora com você para saber se os materiais escolhidos poderão ser utilizados.
3. Depois que os trabalhos estiverem prontos, você e os colegas vão afixá-los em vários espaços da escola. Lembrem-se de estudar a disposição dos trabalhos para que a exposição fique bonita e todos tenham acesso a eles.

Prática 8

Direitos e deveres no lugar onde vivo

As cidades são espaços onde vive a maior parte das pessoas de um município. Nesses espaços, podemos encontrar órgãos da administração pública, estabelecimentos comerciais, prestadores de serviço, indústrias, residências e espaços de lazer. Mas, para que todos possam usufruir da cidade de maneira positiva, os cidadãos precisam exercer seus deveres e ter seus direitos garantidos.

A proposta desta atividade é ampliar os conhecimentos da turma sobre os problemas da cidade e propor soluções para o bem-estar de todos.

Para começar

Leia o texto a seguir, uma entrevista com o urbanista Alexandros Washburn.

Alexandros Washburn – [...] A minha tarefa é planejar cidades. Metade da população do mundo mora em cidades, e quantos urbanistas existem? Então são poucas pessoas decidindo por muitas. Não conheço nenhuma outra profissão ou arte na qual tão poucos tomam decisões por tantos, e isso está errado.

Marcelo Lins – Como é possível mudar essa equação, deixá-la um pouco mais equilibrada?

Alexandros Washburn – Acho que o fundamental é dar às pessoas as ferramentas para que mudem sua cidade, mesmo que seja em pequena escala. Não é preciso construir um arranha-céu ou um metrô para sentir que está mudando sua cidade. Pode tornar o seu quarteirão mais agradável. Pode nivelar a calçada ou adubar a árvore. E você faz isso não porque gosta das calçadas ou das árvores, embora eu adore árvores, mas porque é no espaço público das cidades que nos reunimos como iguais.

Marcelo Lins – Qual é a importância dos espaços públicos numa cidade?

Alexandros Washburn – Encare tudo como se pertencesse ao público. Assim tudo depende de uma decisão. Quem usa quanto daquele espaço? Quando? Por quê? Essa é a função. Mas por baixo disso está a crença de que todo mundo vai a todo lugar. E, para mim, o espaço público é uma ferramenta. É a forma como uma cidade colabora com a justiça social. Viver numa cidade nos ajuda a entender que, independentemente de quanto dinheiro temos, somos iguais. E o espaço público é o único lugar da cidade no qual um bilionário e um engraxate podem se encontrar, conversar em igualdade de condições e ter os mesmos direitos.

Marcelo Lins. Entrevista: Liu Thai Ker e Alexandros Washburn, urbanistas. *Consultor Jurídico*, 14 nov. 2014. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2014-nov-14/entrevista-liu-thai-ker-alexandros-washburn-urbanistas>. Acesso em: 6 out. 2021.

- 1 De acordo com Alexandros Washburn, qualquer pessoa pode mudar a cidade em que vive? Como?

- 2 Para Alexandros Washburn, a cidade pode colaborar com a justiça social. Que argumentos ele usa para defender essa ideia?

- 3 Observe a foto a seguir, leia a legenda e faça o que se pede.



Edson Grandisoli/Pulsar Imagens/ID/BR

◀ Criança plantando árvore com a mãe em parque público de Sorocaba, SP. Foto de 2019.

- a. Descreva a situação retratada na foto.

- b. Você considera que a ação realizada pelas pessoas da foto muda a cidade? Explique.

- c. Você já realizou uma ação semelhante? Em caso afirmativo, escreva uma frase sobre como foi a experiência.

Ações para melhorar o lugar onde vivo

Agora que já refletimos um pouco sobre a importância de praticar ações para tornar o lugar onde vivemos mais democrático e agradável, vamos pesquisar a situação desses lugares de vivência e pensar em soluções para torná-los espaços harmoniosos.



▶ Crianças brincam em praça no município de Umburanas, BA. Foto de 2019.

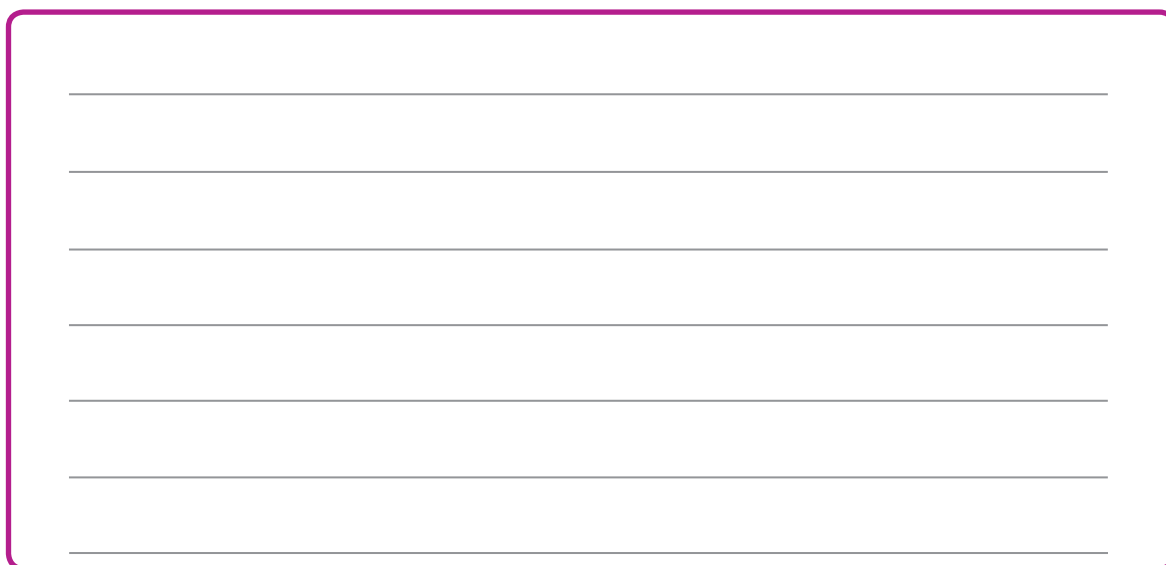
1. Forme dupla com um colega. Pensem em várias situações em que os direitos fundamentais do cidadão não estão sendo respeitados ou os cidadãos não estão exercendo seus deveres de cuidar da cidade e de outros cidadãos. Para auxiliar vocês, selecionamos alguns exemplos no quadro abaixo.

Falta de acesso à saúde.	Falta de acesso às áreas de lazer.
Falta de acesso à educação.	Pessoas jogando lixo na rua.
Falta de acesso aos transportes público e privado.	Pessoas em situação de rua.
Falta de acesso ao saneamento básico.	Pessoas depredando patrimônio público.

2. Com base nos exemplos citados no quadro anterior, em companhia de um familiar, da professora ou do professor, percorra seu bairro ou o bairro da escola para verificar se existem esses problemas.
3. Se possível, registre algumas imagens dos problemas encontrados com o uso de uma câmera digital ou de um aparelho celular. Se não for possível, você poderá pesquisar, em *sites*, livros e revistas, imagens relacionadas aos problemas encontrados. As imagens registradas digitalmente ou selecionadas na internet poderão ser impressas. Já as

imagens selecionadas em revistas, jornais e livros poderão ser copiadas ou, se possível, recortadas. Lembre-se de pedir a permissão e a ajuda de um adulto se for recortá-las.

4. Reúna-se com o colega de dupla, de forma presencial ou virtual, para conversarem sobre cada situação encontrada. Pensem, também, em possíveis ações que poderiam ajudar a resolver os problemas. Registre, no quadro a seguir, as conclusões da dupla.



5. No dia marcado pela professora ou pelo professor, as duplas poderão fazer a leitura do texto que produziram, mostrando algumas das imagens que selecionaram. Prestem atenção à apresentação das outras duplas e descubram quais outros problemas e soluções elas encontraram para as questões do lugar onde vocês vivem.
6. Por fim, em uma roda de conversa, troquem ideias sobre as soluções que cada dupla encontrou.

Produzindo um vídeo sobre soluções para a minha cidade

Agora que você e os colegas já conhecem alguns dos problemas que há no lugar onde vivem e pensaram em algumas sugestões de ação para resolvê-los, que tal produzir um vídeo curto sobre o assunto? Então, vamos lá!

1. Primeiro, você e o colega de dupla precisarão organizar um roteiro para o vídeo. Esse roteiro é como um pequeno texto que apresentará o que cada um falará. Nele devem constar as informações a seguir.
 - O nome de cada estudante da dupla e o nome da atividade.
 - Como serão as falas de cada um.

Nessas falas, deverão constar as informações a seguir.

- O nome do município e do local onde o problema está ocorrendo.
 - A data em que ele começou.
 - A descrição do problema.
 - As consequências do problema para a comunidade.
 - As possíveis soluções pensadas por vocês.
2. Entreguem o roteiro para a professora ou o professor, para que ela ou ele possa lê-lo, e combinem um dia para conversar sobre as seguintes questões: “As informações do roteiro são suficientes para que o problema detectado por vocês seja compreendido por quem vai assistir ao vídeo?”; “As explicações sobre a proposta de solução estão claras ou podem gerar dúvidas?”. Depois dessa conversa, reescrevam o roteiro com as melhorias necessárias.
 3. Com o roteiro finalmente pronto, ensaiem as falas de vocês e comecem a filmar. Vocês poderão fazer uso de um aparelho celular ou uma câmera digital. A professora, o professor ou um familiar poderá ajudá-los no momento da gravação. O ideal é que a dupla esteja presente, lado a lado, durante as filmagens. Se vocês acharem importante, mostrem no vídeo algumas das imagens que selecionaram na pesquisa anterior.
 4. No dia combinado com a professora ou o professor, levem os vídeos para que toda a turma possa conhecer as produções das duplas. Se possível, convidem os colegas de outras turmas e os professores da escola para a mostra dos vídeos.
 5. Os familiares de vocês certamente também terão interesse em assistir ao vídeo que vocês produziram. Por isso, peça à professora ou ao professor que o envie para sua família, assim vocês poderão apreciá-lo juntos.

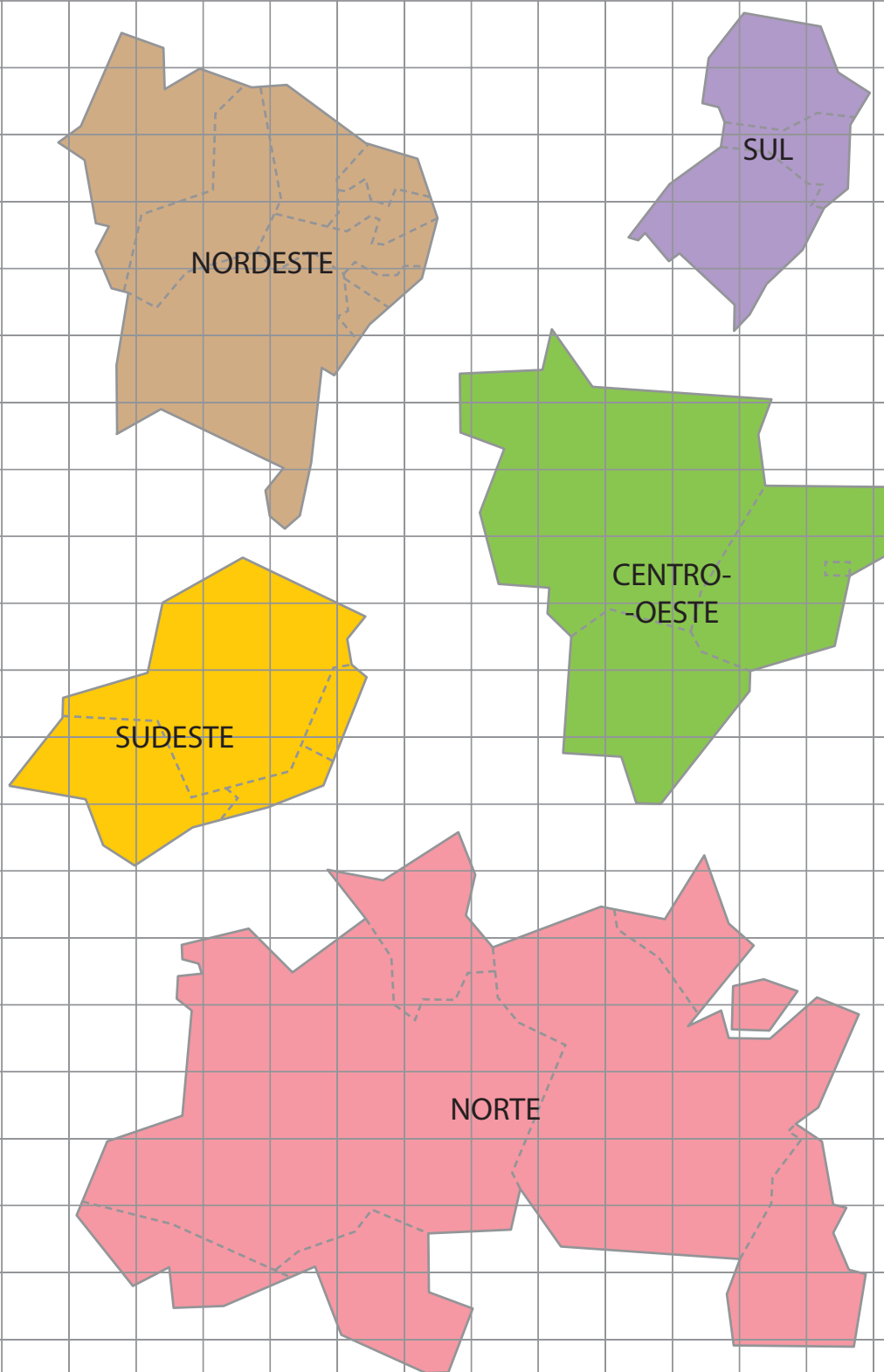
Ronaldo Barata/ID/BR



Recortar e ampliar



João Miguel A. Moraes/DJR



Fonte de pesquisa: IBGE. Unidades político-administrativas. Disponível em: https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_evolucao_da_divisao_administrativa.pdf. Acesso em: 30 set. 2021.



2 0 7 5 6 9

ISBN 978-65-5744-467-2



2 900002 075694